04|06|2003

Maré Viva
A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: ANTÓNIO SANTOS
ANO XXVIII N.º 1285
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Napoleão Guerra sobre os 10 anos da Vila de Anta

P4

PS reelege Rosa Albernaz para concelhia

A novidade de duas listas a sufrágio não foi suficiente para impedir a reeleição de um nome que o partido ratificou. P5

Estações da CP em obras para os suburbanos

P11

Dia da Criança comemorado

P6

Secundária G. de Almeida mostrou-se à cidade

P3

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens com muito que fazer

120 crianças foram apoiadas em 2002

Abandono escolar, maus tratos e negligências várias estão no triste rol dos motivos que levam a Comissão a ter que intervir com lamentável frequência. Se no ano passado se ultrapassou a centena de casos, só nos primeiros meses deste ano mais 16 foram abertos.

P11

Espinhenses analisam ideias para PDM

P8/9

DR

Um festival sonoro e aliciante

Uma dezena de concertos de grande qualidade é o que nos reserva o 29º Festival Internacional de Música de Espinho, com início previsto para 4 de Julho. Conheça, desde já, um programa a não perder. P5

CRÓNICAS & MARÉS

António Sá

Simplesmente, Baía

Espinho, como é sabido, começou por ser um pequeno núcleo de pescadores. Diz-se que vieram dos lados do Furadouro em busca de outras águas para a sua faina e aqui acabaram por construir os primeiros palheiros. Depois, já com estrutura de povoação, este local transformou-se numa estância balnear muito apreciada, vindo gente de longe para aqui molhar os pés e curar-se de maleitas diversas. Mais tarde, veio o mar e levou tudo. E houve que começar de novo. Construíram-se barreiras, esporões e um vaivém de batelões descarregou toneladas de areia trazidas da foz do Douro. Assim conseguiu refazer-se o areal a que hoje se chama Praia da Baía ou, simplesmente, a Baía. Ao longo da sua curta história, para o bem e para o mal, Espinho sempre esteve ligado à praia e ao mar. E é por isso que hoje me custa entender certas coisas.

Todos os anos, durante a época balnear, vemos este exíguo areal ser assaltado por enormes e coloridos castelos insufláveis para os meninos pincharem, por bancadas aberrantes e não menos desproporcionadas para a multidão aplaudir os craques do vólei -, por cafés dissimulados de barco (como se assim ficassem perfeitamente integrados) para que as pessoas possam tomar o pequeno almoço e ouvir o mar sem descalçar os sapatos. Mas, afinal, onde está a praia? Onde está o azul marinho que dantes eu via quando descia a rua? Onde está o espaço para estender uma toalha sem cheiros a cachorro-quente nem ecos de estádio? Praia, essa palavra que nos traz à ideia descanso, mar, areia, conchas, gritos, até, mas apenas de miúdos no primeiro banho da manhã. O prazer da praia, lembram-se?

E o que veremos este ano? Um Kartódromo amovível? Uma roda panorâmica gigante? Uma pizaria com entregas no respectivo guarda-sol? E onde está o inalienável direito à paisagem? A Baía é o areal mais pequeno que temos, foi difícil e custou muito dinheiro a recuperar, e é bom que possa ser usufruído como praia que é. Tão-só.

Correio do Leitor

Um jornal é mais jornal se tiver leitores atentos e críticos. Um jornal pode cumprir melhor a sua função se os leitores puxarem por ele e o ajudarem a não se distrair ou a não facilitar naquilo que investiga e naquilo que escreve. Queremos leitores atentos, leitores que também tenham opinião e que usem as nossas páginas para dizer o que pensam do jornal ou das situações mais diversas do quotidiano.
Por isso, aqui renovamos o convite: mande-nos a sua mensagem, a sua opinião, o seu reparo, devidamente identificado e em tamanho que permita a publicação, e o gosto será nosso em lhe dar o melhor acolhimento.

MaréViva

DIRECTOR | ANTÓNIO SANTOS
CHEFE DE REDACÇÃO | Helena Soares
REDACTORA PRINCIPAL | Magda Guedes
REDACÇÃO | Diogo Almeida; Elisa Silva; Marta Bigail; Patrícia Fernandes; Rui Coutinho
FOTOGRAFIA| Mário Gouveia
PUBLICIDADE| Eduardo Dias; Ruben Pinto
REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt; mv.pub@iol.pt; mv.assinaturas@iol.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Uma escola ao encontro da cidade

Secundária Gomes de Almeida mostrou-se à comunidade

Mário Gouveia

Durante quatro dias, a escola desceu à cidade e mostrou a quem quis ver aspectos do dia-a-dia escolar

António Santos

"Cá por mim, estava aqui sempre". Dita assim pela Mariana e acompanhada por um sorriso que acrescentava o resto que as palavras deixavam entender, estava dada a sentença: a I Mostra da Escola Secundária Gomes de Almeida, que encerrou na passada terça-feira, foi uma iniciativa bem sucedida e a pedir mais.

Mas isto é já o balanço e até lá se chegar muito foi o trabalho realizado. A ideia era a de apresentar fora de portas algumas das realidades de uma escola que tem contribuído para formar gerações de espinhenses mas que acaba por não poder mostrar aquilo que de facto acontece no seu dia-a-dia escolar. Por isso, conforme palavras de Filomena Figueiredo, professora responsável no Conselho Executivo da Escola pelo Ensino Recorrente, "importava dar a conhecer o que é a escola, as formações que oferece e as actividades que os professores e os alunos desenvolvem".

Nem mais: quando o Maré viva esteve presente no agradável e bem decorado espaço que a escola ocupou na Rua 16, bem no centro da cidade, o Ricardo e o Zé, aguardavam impacientes que um colega lhes trouxesse o jarro de que iriam precisar para proceder à extracção do ADN de vários frutos, banana e kiwi, entre outros, enquanto, ao lado o Diogo, o António e a Mariana desenvolviam uma experiência que lhes permitiria obter queijo fresco. Alguém diria depois que só faltavam umas torradas para barrar.

E enquanto esperava que o leite passasse a queijo, a Mariana contava: "não esperava que viesse tanta gente na inauguração mas isto estava mesmo cheio. Acho que as pessoas gostaram e pareciam interessadas. Se calhar ficaram surpreendidas com o que se faz na escola".

Ora a verdade é que tinham bons motivos para isso, como explica Filomena Figueiredo: "montámos aqui um conjunto de documentação que procura representar algumas das actividades da escola, relacionada com a Geografia e com a Matemática, entre outras, e os visitantes podem também ficar a conhecer melhor o que fazemos através de uma aplicação informática que está continuamente a ser projectada e que explica os diversos cursos e formações que a escola oferece".

Mas nem tudo foi só escola no sentido mais tradicional, uma vez que a inauguração da Mostra contou também com a participação de um quarteto de jazz e com um momento de dança.

Estavam assim criadas as condições para que os dias seguintes decorressem com a animação e a participação que os seus organizadores pretendiam. Tudo porque "é bom abrir a escola à comunidade, que é o nosso objectivo, e melhor ainda se podemos sair do interior da escola e fazer isso num espaço mais próximo das pessoas", sintetizava Ana Paula Lima, a professora que acompanhou os jovens na extracção do ADN e na preparação do queijo fresco. Uma iniciativa a pedir mais.

Anuncie no novo Maré Viva

Aproveite a forte campanha de relançamento do Maré Viva, com distribuição maciça de jornais em dezenas de pontos de venda e em muitos locais públicos como oferta, e faça chegar a sua publicidade a milhares de pessoas.

Divulgue as suas mensagens num jornal em expansão e aproveite os preços especiais da nova tabela de publicidade.

Podemos propor os mais diversos formatos, em páginas de texto, ou a cores, na primeira e na última página. Preços a combinar para campanhas de promoção.

Podemos criar anúncios de acordo com os pedidos que nos sejam formulados, e apresentar as melhores soluções para diversas necessidades.

Contacte os nossos serviços de publicidade: tel. 227331355, fax 227331356 e e-mail mv.pub@iol.pt. Passe nas nossas instalações - Rua 62, 251, e peça uma reunião com os serviços de publicidade. Ficará supreendido com o que temos para lhe oferecer.

Maré Viva - a informação que conta, a publicidade que vende!

Assine o Maré Viva, um jornal em expansão

MaréViva
A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Vende-se nas freguesias:

Em Anta:
- Bomba de gasolina da BP, na rua 19
- Bomba de gasolina da Esso, nos Altos Céus
- Café Sampaio, na rua da Guimbra

Em S. Félix da Marinha:
- Café Marbela One, na rua de S. Vicente Ferrer, nº 859
- Don Café, na rua Principal, nº 384
- Papelaria do Juncal, na Trav. Da Mesura, nº 96

Em Silvalde:
- Café Europa, no Largo da Igreja
- Café Ferro, em Silvaldinho

Em Paramos:
- Café Zip-Zip, na Estrada 109
- Papelaria Lila, na rua Central Sul

Em Guetim:
- Papelaria de Guetim, na rua do Souto, nº 167

Instituições encontram-se para debater futuro

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o Centro Social de Paramos e a CERCI de Espinho vão promover uma reunião interinstituicional para debater as suas necessidades e formas de articulação entre si. No encontro, que terá lugar na próxima sexta-feira, dia 6, na Santa casa da Misericórdia, estarão presentes ainda outras instituições do concelho.

Durante a manhã, a partir das 10.30 horas, será feita uma apresentação destas três entidades. À tarde, os presentes irão fazer um diagnóstico das necessidades concelhias e proceder a uma deliberação sobre a necessidade de manter uma actividade articulada entre as várias instituições.

Debate sobre caminhos da educação

Com um debate subordinado ao tema "A Escola Gomes de Almeida face aos desafios da sociedade", realizado na passada segunda-feira, no Cinema S. Pedro, ficou concluído o essencial do programa de iniciativas da "I Mostra" que aquela escola secundária levou a cabo durante alguns dias (ver mais informação na página 2).

Lino Ferreira, Director Regional de Educação do Norte, foi um dos participantes convidados, tendo sublinhado na sua intervenção aquilo que considera um grande desafio para as escolas, a saber: ajustarem as suas ofertas de cursos e de oportunidades de formação às necessidades reais dos destinatários, enfatizando a esse propósito a importância da participação das autarquias no processo que deve levar ao ajustamento pretendido.

E se Lino Ferreira também não deixou de referir a importância da formação escolar como argumento possível contra as ameaças de desemprego, coube a Mira Paulo, Director do Centro de Emprego de Gaia, alertar para alguns aspectos mais preocupantes daquele drama social, realçando as dificuldades acrescidas dos chamados desempregados de longa duração, que atingem com frequência as pessoas com níveis mais baixos de formação. Neste contexto, Mira Paulo defendeu o papel das escolas na formação dos indivíduos que possam beneficiar de formação acrescida para reingressarem no mercado de trabalho.

O debate serviu ainda para a escola, na pessoa do seu psicólogo, Vitor Lima, apresentar as suas opções no domínio das ofertas educativas, e para dar voz a antigos alunos da Gomes de Almeida, uma médica, um professor e um engenheiro, que destacaram a importância do seu percurso escolar no secundário no conjunto das suas aprendizagens.

Comerciantes e câmara em tribunal

Comerciantes e Câmara de Espinho não chegam a acordo a propósito das obras em curso na Rua 18 que os comerciantes alegam serem factor de prejuízo, razão pela qual moveram uma acção de embargo. A autarquia, em documento de contestação, refere que só pode pedir embargo da obra quem tem direito de propriedade sobre a rua ou se julgar ofendido, e, segundo o documento, "não há qualquer bem próprio ou usufruído pelos requerentes que seja posto em causa pela obra".

Caso houvesse hipótese para eventual embargo, estaria em causa a paralisação de uma obra que envolveria indemnizações ao empreiteiro superiores a "qualquer prejuízo tido pelos requerentes", argumenta ainda a câmara. Segundo a autarquia, os comerciantes levanatm um falso problema, visto que na rua 18 se mantém o passeio, com 2 metros de largura, e ainda uma faixa de rodagem da mesma dimensão. No entanto, segundo os comerciantes, "nesse espaço não passa uma carrinha, muito menos um camião de mercadorias".

Quanto à alegação de não existirem condições de segurança para a continuação da obra, a CME responde que "todas as medidas de segurança serão tomadas, incluindo a defesa da circulação de deficientes motores e dos transeuntes em geral". Por último, o documento apresentado pela autarquia lembra que esta é uma obra que irá beneficiar os comerciantes "pois no local passarão a ter a vizinhança de um mercado municipal diário, renovado e revitalizado".

Hoje, quarta-feira, decorre uma audiência para apresentação do caso perante o tribunal.

A "Floresta Mágica"

A magia de um filme passo a passo

Mário Gouveia

"Floresta Mágica" escolheu Espinho para estreia no país

Unidos pelo cinema de animação, Appia Filmes e Dygra Films abrem a exposição "Passo a Passo", relativa à elaboração do filme "A Floresta Mágica". Numa espécie de cenário a retratar o filme, com árvores e arbustos fictícios, decorreu a conferência de imprensa que antecedeu a inauguração. Luís Pedro Martins, da produtora Appia sublinha que a parceria entre estas duas empresas de cinema de animação já está a ter grande sucesso. Com uma parte de capital espanhol, a Appia Filmes pretende fazer longas metragens de animação e algumas parcerias com as Universidades Católica, do Minho e de Aveiro.

Luís Pedro Martins sublinha que, depois do grande sucesso em Espanha, pretende-se "colocar 'A Floresta Mágica' num circuito europeu e até mundial". Para além da colaboração de produtora espanhola e portuguesa na produção deste filme, a Appia pretende elaborar vários tipos de conteúdos multimédia dirigidos a todas as idades, e fazer surgir novos produtos na área das novas tecnologias. Luís Hernandez da Dygra acrescenta que os novos conteúdos deveriam surgir a nível mundial, por forma a poder expandir o talento dos criadores luso-espanhóis. A aposta forte da parceria entre as duas produtoras é lançar para a indústria do cinema de animação, pessoas com um grande potencial de criação, fazê-las subir na vida trabalhando "naquilo que realmente gostam". Manolo Gomez, da Dygra Films, é mesmo de opinião que "o que nós precisamos é de bons animadores portugueses tradicionais. Se não souberem trabalhar com as novas tecnologias não faz mal, mas se souberem, melhor ainda".

Ainda desta parceria luso-espanhola vai estrear em 2005 o filme "Sonho de uma noite de S. João", inspirada na peça de William Shakespeare. A produção irá custar cerca de seis milhões de Euros, e pretende homenagear as gentes do norte. Como no caso de "A Floresta Mágica", está previsto que para este novo filme a Lusomundo seja a empresa encarregue de fazer a distribuição pelas salas de cinema.

Espinho é a primeira cidade do país a receber esta exposição que mostra como pôr na tela um mundo de fantasia

4º edição da Arte XXI

Mário Gouveia

Artistas espinhenses premiados no sábado

Realizou-se no passado sábado dia 31 de Maio, a 4ª Edição da Arte XXI, na Junta de Freguesia de Espinho. Com uma plateia com cerca de 200 pessoas e 39 participantes, uma vez mais foram entregues prémios a cinco áreas artísticas.

Na categoria de fotografia a preto e branco foram distinguidos João Pádua e Hugo Ganhão. Na fotografia a cores os vencedores foram Vanessa Rendeiro e Diana Sarmento. Em relação à escultura, a premiada foi Yola Vale. No desenho, o galardões foram para Ana Elsa Santos e Fábio Martins. Ainda nesta área foi distinguida com uma Menção Honrosa a artista Isabel Loureiro. Finalmente, na pintura, os prémios foram para Sara Grilo, Patrícia Monteiro e Patrícia Santos.

Para além da entrega dos prémios houve dois momentos culturais com dança contemporânea, apresentando "O Segredo", e um teatro de "clowns".

Recolha de alimentos com sucesso

Mais de mil produtos alimentares e mais de trezentos brinquedos foram recolhidos durante uma campanha de solidariedade promovida pelos alunos da turma 6ª E da Escola EB 2/3 Sá Couto. A campanha decorreu entre os dias 26 e 30 de Maio. Os alimentos obtidos reverterão a favor do Banco Alimentar Contra a Fome, que realizou a sua campanha nacional no passado fim-de-semana e os brinquedos serão atribuídos a três instituições de apoio a crianças, situadas em S. Félix da Marinha, Picoto e Sermonde.

Este projecto integra várias áreas disciplinares. Por exemplo, os alunos fizeram um estudo sobre a validade dos produtos na disciplina de ciências e vão fazer uma análise numérica dos produtos recebidos nas aulas de matemática. O projecto, denominou-se "Solidariedade - missão possível".

Casos de Polícia

Na última semana foram detidos três homens por condução de veículos sob o efeito do álcool com taxas de 1,88 g/l, 2,20 g/l e 3,03 g/l. Foram também detidos dois homens por condução de ciclomotores sem estarem habilitados. Foi ainda identificado um jovem de 17 anos por posse de 12 doses de haxixe. Decorreram 10 acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido leve e foram levantados 128 autos de contra-ordenação.

Igreja de Silvalde

Temos que nos penitenciar por um erro na notícia que publicámos no nosso último número sobre a prevista construção de uma segunda torre na Igreja de Silvalde. É que, ao contrário do que escrevemos, por informação incorrectamente fornecida, aquela obra não tem qualquer apoio financeiro do estado, sendo totalmente suportada por verbas próprias. As nossas desculpas pela incorrecção.

Maria de Lurdes Loureiro
SOLICITADORA
Escritório: Rua 29 nº 1443
4500-098 - Anta - Espinho
Tel./Fax 22 7311252 - 96 908 6814
Residência: Paramos 22 7345707

Napoleão Guerra em entrevista sobre dez anos de Vila e um e meio de presidência

"Anta está melhor mas ainda há muito por fazer"

Com 58 anos, é pela primeira vez presidente de Junta. Desde sempre espinhense e há 25 anos antense, Napoleão Guerra diz que vive Anta com alegria e entusiasmo. Considera que tem feito um bom trabalho, mas pensa que ainda há muito que fazer pela Vila de Anta. Terra apreciável, onde se vive bem, onde há qualidade de vida e em pleno desenvolvimento, é como Napoleão Guerra caracteriza Anta.
Numa entrevista toda em discurso directo e em que priscindimos de transcrever as perguntas, fica o retrato de uma freguesia em festa.

Patrícia Fernandes

"É com muito orgulho que comemoro 10 anos de Vila"

Foi no ano passado que começámos a comemorar o aniversário de elevação a Vila. Penso que é uma celebração muito importante porque permite a Anta ganhar maior visibilidade.

"Só o tempo dirá se voltarei a recandidatar-me "

Encaro este mandato desde que o iniciei com muito positivismo, com muita vontade e ânimo. Penso que ao longo deste tempo fizemos muitas coisas, mas também tenho consciência de que ainda há muito a fazer.

Quanto a recandidatar-me, só o tempo o dirá. Poderá haver questões políticas ou divergências pelo meio que me façam optar por outra solução.

"Não faço intenções de ser presidente da câmara".

Os espinhenses estão muito bem servidos com José Mota. A câmara está bem entregue e acho que ele vai recandidatar-se. Mas mesmo que não se recandidate, eu não seria um candidato. Não estava disposto a avançar, nem que caísse um santo do altar. Penso que dentro do PS e a nível de Espinho, a opinião unânime é que José Mota deve continuar.

"Câmara ajuda-nos quando precisamos"

Desde que tomámos posse temos pressionado e insistido junto da CME para melhorar Anta em todos os aspectos. Em geral, temos recebido receptividade da CME que tem colaborado muito. Mas nunca é suficiente. É natural que anteriormente Anta não tenha sido muito beneficiada pelo poder autárquico. Mas acho que essa situação tem sido atenuada ao longo dos tempos. Desde há cerca de dois anos, Anta tem sofrido grandes melhoramentos.

"Não há injustiças em relação às freguesias"

Só mentalidades doentias de pessoas que não sabem mais é que podem falar em rivalidades, dizendo que a Câmara dá mais a este ou àquele.

"Inauguração do cemitério à espera do Bispo do Porto para ser inaugurado"

A parte nova do cemitério será inaugurada muito brevemente, só não o fizemos antes porque o Bispo do Porto não teve possibilidades de agenda para o abençoar. Esta é uma obra que os antenses ansiavam e nós deparamo-nos com as obras praticamente estagnadas. Assim que pudemos, reactivámo-las. A data de inauguração ainda não está definida, esperamos confirmação do Bispo do Porto.

"Saneamento está concluído em 98%"

Em breve, toda a Vila estará coberta por saneamento. Neste momento, mais de 98% já está pronto. Penso que dentro de dois ou três meses estará tudo concluído. Possivelmente poderá haver nichos clandestinos que não foram abrangidos, mas a médio ou curto prazo também serão cobertos pelo saneamento.

"Habitação Social está quase resolvida"

Com os 160 fogos, dos quais 90 já começaram a ser construídos, vai ser abrangida a totalidade das famílias de Anta, ficando a nossa Vila com o problema de habitação social resolvido. Os fogos serão construídos ao lado do Bairro da Ponte de Anta.

O novo bairro tem características muito diferentes. As novas casas serão de melhor qualidade e haverá locais de convívio para os jovens se distraírem.

"Bairro da Ponte de Anta será melhorado e terá uma extensão da Junta"

Este não é um bairro problemático. Essa foi uma imagem que alguns partidos tentaram fazer passar mas é só fazer a comparação com os outros bairros do país para ver que este não é um bairro problemático.

Dentro em breve colocaremos uma extensão da Junta para que as pessoas não tenham que se deslocar até à sede, que fica muito longe.

Na parte velha do bairro a iluminação é muito fraca e a CME, a pedido da Junta, já deu instruções à EDP para elaborar um projecto de iluminação. Por último, o vice-presidente da CME, Rolando de Sousa tem em mãos o projecto de melhoramento do ringue para que os habitantes possam praticar desporto.

Mário Gouveia

Napoleão Guerra garante que podia fazer melhor se a Junta tivesse mais pessoal

"Também Idanha está melhor"

A rua da Idanha, dentro em breve, ficará completamente iluminada. Tenho-me preocupado para que a Idanha esteja cada vez melhor, nomeadamente na limpeza das ruas que tem sido regularmente feita. Já colocámos papeleiras e vamos colocar floreiras. A nível de sinalização, já colocámos muitos sinais de trânsito e passadeiras. Na Idanha não existia um único sinal de trânsito. No entanto, lamento é que alguns espelhos tenham sido partidos e pelo menos um sinal de STOP retirado de um cruzamento perigoso.

"Há falta de pessoal na Junta"

A nível de iluminação praticamente toda a Vila está melhorada. Quanto à limpeza, realmente esta não era feita regularmente. Mas, ultimamente temos melhorado este aspecto. O problema é que a Junta tem pouco pessoal e não podemos fazer tudo. Para o pessoal que temos, já fizemos muito. Agora a Junta luta com falta de meios humanos, financeiros e materiais. As ruas estão melhor.

"Droga na Rua do Fojo"

A PSP está alertada para esta situação. A única coisa que podemos fazer é iluminar melhor aquele espaço para intimidar os traficantes. O pedido de iluminação já está feito.

"Centro de dia da 3ª Idade é fundamental"

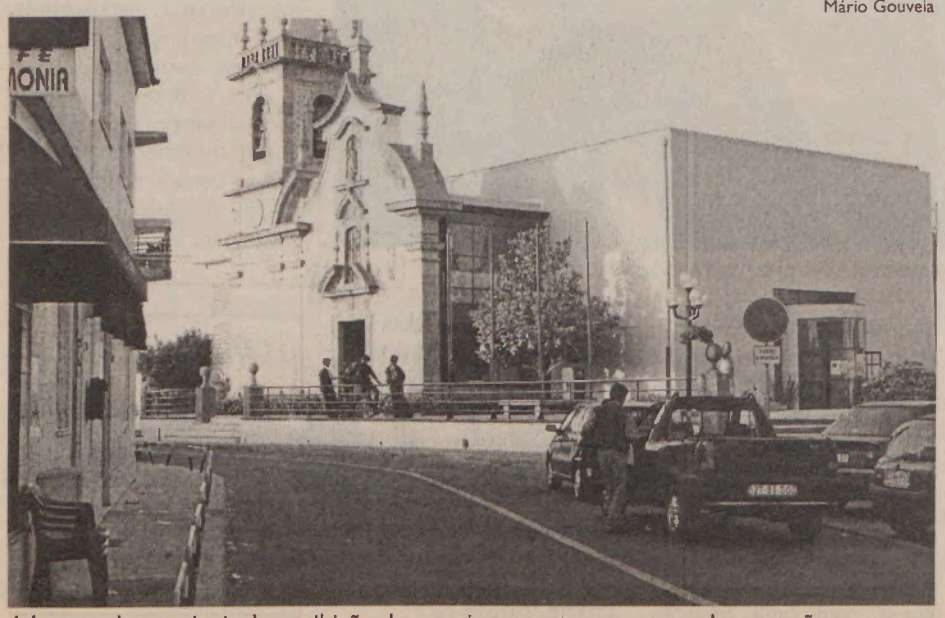
A ASDVA (Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta) foi criada com o intuito de fundar um centro de dia quer para os idosos, quer para as crianças e que inclua outras valências socias. Neste momento, já existe um terreno, mas a construção do centro está demorada devido a questões burocráticas.

"Revisão do PDM é importante"

O PDM deve ser revisto porque penso que, salvaguardando a paisagem e o ambiente, deveria ser possível construir edificações de rés-do-chão e dois andares.

"Será uma desilusão muito grande se o gimnodesportivo não for construído"

Há uma promessa solene, várias vezes repetida, pelo presidente da câmara para a construção do pólo desportivo ainda neste mandato. O pólo tem que ser construído porque temos cerca de 20 colectividades que precisam urgentemente de um espaço.



A Junta colocou sinais de proibição de estacionamento mas os condutores não cumprem

29° Festival Internacional de Música de Espinho

Um programa aliciante

Diogo Almeida e Silva

DR

Os concertos de percussão atraem todos os anos um público atento e interessado

O Festival Internacional de Música de Espinho vai começar no dia 4 de Julho no Salão Nobre do Casino de Espinho, um dos quatro locais deste evento. Os outros são o Centro Multimeios, a Nave Polivalente de Espinho e o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, onde o muito público habitualmente interessado poderá assistir a uma dezena de concertos

Alexandre Santos é um dos mentores deste festival e refere como objectivo "ter casa cheia em quase todos os concertos". De resto, o festival tem como particularidade a grande diversidade de públicos a quem se dirige.

Este ano, o programa tem um nível idêntico ao de anos anteriores mas há novos projectos, nomeadamente a ideia de incluir concertos com jovens talentos que actuarão ao lado de grandes nomes da música.

O festival vai ter ainda algumas estreias absolutas. São os casos da 10ª sinfonia de Shostakovich, que se designa de Ricercare. Outra estreia absoluta é "Les Uns" de Phillipe Leroux. Ainda como estreia absoluta poder-se-á assistir ao espectáculo de Pollo Vallejo, intitulado "Tacto".

Quanto a individualidades presentes, faça-se um merecido destaque a Boris Berezowsky, pianista russo que actuará na sexta feira,dia 11 de Julho, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. O mesmo pianista actuará ainda no dia seguinte ao lado do violinista Dmitri Makhtin e do violoncelista Alexander Kniazev. Este trio interpreterá "Projecto de S. Petesburgo".

Mas os nomes sonantes são ficam por aqui, uma vez que o pianista norte-americano Vana vai também actuar em Espinho. Vana vai estar no Centro Multimeios e será acompanhado por percussão brasileira. Finalmente, no dia 26, no auditório da Junta de Freguesia, vai estar Ivan Monighetti, um violoncelista de renome que actuará ao lado do pianista Vadim Sakharov.

Os nomes são de realçar mas Alexandre Santos pretende considerar o festival deste ano como "festival de retracção na produção artística". Um facto justificado pela "ausência de apoios". Faz ainda questão de referir que as dimensões deste festival "são adequadas às necessidade da região onde se realiza".

Nomes de primeira linha

Boris Berezovsky - Pianista de nomeada internacional. É considerado um dos genuínos sucessor dos grandes pianistas russos. Berezovsky vai apresentar, neste Festival, um programa de elevado grau de dificuldade e muito raro em Portugal.

Vana - destingue-se no mundo do Jazz pelo desenvolvimento de projectos onde se destacam o trio formado por piano, contrabaixo e bateria. Vai apresentar um programa altamente curioso em que concilia o Jazz com a música brasileira.

Ivan Monighetti - é um dos maiores e melhores violoncelistas da actualidade.

Pilhas e acumuladores ainda sem solução

44 ecopontos já colocados

Marta Bigail

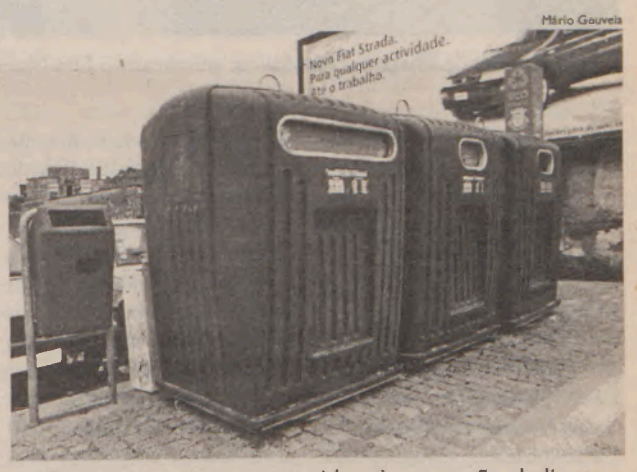
Os 44 novos ecopontos previstos para o concelho de Espinho já estão quase todos colocados. A distribuição a nível de freguesias foi proporcional à densidade populacional de cada uma, tendo-se em atenção as grandes zonas habitacionais.

Os modelos de ecopontos anteriores não vão ser todos substituídos, pois não se justifica colocar, em algumas zonas, os novos que possuem uma maior capacidade de lixo. Os antigos continuam a servir para as pessoas que ainda se estão a habituar à ideia de fazer a separação dos RSU´s (Resíduos Sólidos Urbanos), e os novos são colocados estrategicamente em locais onde muitas pessoas já a fazem, sendo portanto necessários ecopontos maiores. Apesar da mudança de visual e de capacidade dos novos contentores, a forma de separação dos vários tipos de materiais continua a ser a mesma.

Em relação à recolha dos lixos nos novos ecopontos, o vereador do Ambiente, Manuel Rocha, explica que "se nos encherem os contentores todos os dias, o sistema de recolha selectiva passa a ser diferente. Teremos de nos adaptar às novas exigências. Não podemos lá deixar ficar o lixo. Nesse caso teríamos de o recolher todos os dias". Isto quer dizer que os serviços se vão adaptando à velocidade com que os munícipes fazem a separação do lixo nestes locais próprios.

Para acompanhar a colocação destes novos equipamentos, a Lipor, para além das várias acções de sensibilização que leva a cabo nas escolas com muita frequência, vai reforçar este sistema, adjudicando o processo a uma nova empresa que as fará com mais intensidade. Aliás, parte da

Mário Gouveia



Os novos ecopontos convidam à separação de lixos

verba no valor de 400 mil euros atribuídos para a colocação de novos ecopontos e respectivos camiões de recolha vai ser precisamente aplicada numa série de campanhas de sensibilização junto das escolas e da população em geral.

Realce-se que do total do lixo recolhido no concelho, 7% é referente a recolha selectiva. No ano de 2002, Espinho entregou à Lipor cerca 155 toneladas de papel e cartão, perto de 30 toneladas de embalagens plásticas e metálicas e qualquer coisa como 355 toneladas de vidro.

Em relação à reciclagem das pilhas, que eram até há um ano recicladas em Espanha, há já uma novidade adiantada pela Lipor. De momento este material está a ser armazenado, mas a ECOPILHAS (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda.) já está constituída e entrará em pleno funcionamento brevemente. Esta empresa pública irá recolher as pilhas e acumuladores para armazenamento separado, enviando posteriormente o material para reciclagem para um país europeu ainda não especificado.

Eleições no PS - Espinho com duas listas

Rosa Maria Albernaz novamente eleita

Carlos Humberto Cruz

Rosa Maria Albernaz foi novamente eleita presidente da comissão política concelhia do PS. No conjunto das duas secções do partido no concelho, em Espinho e em Silvalde, a lista A, presidida pela própria Rosa Maria Albernaz, teve 179 votos, contra os 79 votos conseguidos pela lista B, encabeçada por Vítor Monteiro. Assim, a Comissão Política Concelhia será composta por 29 elementos da lista A e oito da lista B, num total de 37.

A agora reeleita presidente do PS local referiu que o facto de haver duas listas, "mostra que estas eleições se desenrolaram no âmbito do normal respeito e democracia interna do partido. Havia duas propostas, quer de pessoas, quer de políticas. Os socialistas de Espinho votaram em massa na proposta da lista A, o que prova que estão satisfeitos com o trabalho realizado até aqui. No fundo, o PS em Espinho deu uma prova de confiança na minha pessoa e nesta proposta de renovação, com mais mulheres, novos militantes e jovens". Assim, e tendo em conta este resultado, conclui que "há que continuar o trabalho a nível de autarquia, apoiando todos os autarcas. Vamos continuar com o trabalho junto dos militantes, realçando-se aqui o facto de Espinho ter sido a única secção do distrito que conseguiu duplicar os seus militantes, contrariando a tendência nacional. Vamos empenhar-nos fortemente nas comemorações dos 30 anos do PS, havendo já um grupo de trabalho constituído".

A este acto eleitoral, e ao contrário do que é habitual, concorreram, pois, duas listas. A lista A apresentou esta recandidatura com o argumento do trabalho até então realizado, nomeadamente através dos autarcas eleitos pelo PS, e a vontade de o continuar. Propondo-se, entre outras vontades, a dar mais oportunidade à renovação das estruturas locais do partido e à maior participação das mulheres, assim como se propõe à realização de debates com a sociedade civil, promovendo uma reflexão que permita dar ideias e soluções para o futuro da cidade e do concelho.

Já Vítor Monteiro assumiu o risco da candidatura da lista B. Apesar de consciente da grande dificuldade da surpresa que seria a da eventual vitória nestas eleições, considera, no entanto, este "confronto" como sendo altamente positivo. Desde logo, porque aparece uma lista alternativa, o que implica que os socialistas de Espinho já ganharam um projecto novo. Pretende, com os oito ou nove elementos desta lista que foram eleitos para a comissão concelhia, que se fomente a criação de grupos de trabalho temáticos, promovendo a participação activa dos militantes e o debate de ideias e os encontros com os deputados eleitos pelo distrito de Aveiro.

Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Dia Mundial da Criança celebrado com música e palhaços

Centenas de crianças festejaram em Espinho

Mário Gouveia

Marionetas, palhaços e insufláveis animaram o Dia Mundial da Criança, enquanto os finalistas foram ao Zoológico

Magda Guedes

O Dia Mundial da Criança foi assinalado em Espinho e as comemorações centraram-se no Largo Dr. José Salvador, frente aos Paços do Concelho. Todavia, por coincidir com um domingo, as actividades tiveram início na sexta-feira, e logo pelas 9.00 horas o largo da Câmara encheu-se de crianças, que tiveram direito a animação, a cargo de Né Vasco, e a música ambiente, ao que se seguiu um espectáculo de marionetas e palhaços que muito os divertiram.

Durante a tarde, as crianças puderam divertir-se em insufláveis e, à noite, a banda musical "Bunker de Intervenção" animou os jovens de palmo e meio. Na manhã do dia 31, quem quis deslocar-se à Nave Polivalente de Espinho teve oportunidade de apreciar um concurso de animais de estimação e quem preferiu ficar pelo centro da cidade, pôde continuar a divertir-se nos insufláveis.

Este Dia Mundial da Criança em Espinho foi uma iniciativa da Associação Comercial, em parceria com a Federação Concelhia das Associações de Pais do Concelho de Espinho e com a colaboração da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

Câmara levou "finalistas" ao Zoológico

Também na sexta-feira, a Câmara Municipal de Espinho prosseguiu com a iniciativa já habitual de levar os alunos do 4º ano do ensino básico ao Jardim Zoológico de Lisboa. A concentração do meio milhar crianças teve lugar no Largo Dr. José Salvador de onde rumaram a Lisboa. A ansiedade de chegar era muita assim como a animação, apesar do tempo pouco convidativo que se fez sentir, caindo inclusivamente alguma chuva. Mas a alegria era palavra de ordem e as crianças visitaram as várias espécies de animais sempre com animação, atingindo o ponto alto com o espectáculo dos golfinhos e as diabruras dos macacos. Da parte da tarde, alunos e professoras tiveram ainda oportunidade de fazer uma visita aérea pelo Jardim Zoológico, percorrendo-o de teleférico.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho acompanhou as crianças nesta viagem rumo à capital e afirmou que este tipo de iniciaitvas vai continuar , porque, apesar dos cortes orçamentais, as crianças e os idosos serão sempre uma prioridade para a edilidade.

Associação Cívica já tem sede provisória

A sede provisória da Associação Cívica de Espinho foi inaugurada no passado sábado, dia 31, na rua 19, nº 225 (abaixo da padaria Aipal), numa cerimónia em que estiveram presentes cerca de cinquenta pessoas.

"Foi um evento bastante informal e durante o dia houve ainda outras pessoas que passaram pelas instalações", comenta Marques Baptista, da Comissão Instaladora desta associação. O objectivo é manter a sede aberta durante algumas horas por dia, incluindo os fins-de-semana, diz o mesmo responsável. "Estamos a tentar manter aberto este espaço de contacto e de reunião o máximo de tempo possível, através do trabalho voluntário de algumas pessoas".

Entretanto, a Associação Cívica, que promoveu um debate sobre a defesa da costa, no passado dia 23 de Maio, continua a avançar na discussão de diversos temas. Há já vários grupos de trabalho que estão a ser constituídos, como é o caso dos grupos de ambiente, desporto, educação, novas tecnologias e juventude. Estes grupos estão em fase de definição de estratégias e objectivos.

Marques Baptista garante que a Associação Cívica de Espinho avançará com duas ou três iniciativas ainda antes do mês de Agosto mas para já não quer adiantar mais pormenores.

Campanha de sensibilização

Duzentos alunos visitaram a Lipor

Mais de duzentos alunos de Espinho visitaram as instalações da Lipor (entidade que acolhe e trata os lixos do concelho), na tentativa de os sensibilizar para a defesa do ambiente. A visita ao Centro de Triagem, Ecocentro e Ecopontos da Lipor, em Baguim do Monte, Gondomar teve lugar depois de várias iniciativas de sensibilização que aquela empresa levou a efeito junto de algumas escolas do concelho, ao longo de todo o ano lectivo.

Duas técnicas ecoconselheiras da Lipor fizeram já 19 sessões de sensibilização, que incluíram acções teóricas e oficinas práticas de reutilização de materiais usados e de reciclagem de papel, atingindo um total de quase 500 jovens. "Os alunos aprenderam a reciclar papel por conta própria e fizeram a reutilização de materiais velhos, por exemplo, decorando garrafas usadas com pinturas ou massas", explica Rosa Veloso, técnica da Lipor, responsável por estes projectos no concelho de Espinho.

A última das oficinas desenvolvidas neste concelho foi uma sessão para encarregados de educação e realizou-se no passado dia 30 de Maio, no Centro Social de Paramos. As entidades que receberam estas acções de sensibilização foram as escolas do Agrupamento Silvério Vaz, na cidade, os jardins de infância 1 e 2 de Espinho, as escolas 1 e 2 da Marinha, bem como os jardins de infância 1 e 2 da Marinha, a Cerciespinho e o Centro Social de Paramos.

ELVIRA SILVA
ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)
CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

CAFÉ • SNACK-BAR
COSTA VERDE
Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos
Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Romy
cabeleireiro
esteticista • massagista
manicure e pedicure
Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sá Faria & Santos, Lda.
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS
Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

"Pássaros, Peixes & C.ª"
RUA 25 N.º 437 - ESPINHO
SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:
peixes - plantas - pássaros - cães
gatos - répteis - roedores
VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS. TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

RESTAURANTE MARRETA
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.ºs 1355/1361 ★ Tel. 227340091
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

ôpticaPIRES
Melhor É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

CRÓNICA

Fausto Neves

Braços no Ar Europeu ou O Desabafo de Um Leitor Fragilizado...

Regressámos há dias de uma reunião no estrangeiro onde, em assembleia de uma organização europeia, fomos reeleitos para um segundo mandato no seu Conselho de Administração.

"Grande coisa!" – dirá certamente o leitor.

Pois é.

Só que o método eleitoral utilizado deixou-nos arrepiados, assustados, boquiabertos: não é que a nossa reeleição, assim como a de todos os membros do Conselho de Administração, foi feita por votação ...de braço no ar?!?! E, cúmulo dos cúmulos, mesmo após ser dada liberdade de escolha quanto ao método electivo, não é que o plenário, por perversa unanimidade, decidiu em favor deste arrepiante método, derrotando assim o democratiquíssimo voto secreto!?!

Ficámos desnorteados. Para onde vai o Mundo?

Tínhamos sido recentemente alertados no País para a cegueira democrática em que vivêramos anos a fio, colaborando no monstruoso processo eleitoral do braço no ar em boa hora desmontado, quer pela pluma de pensadores de profundíssima estirpe, quer pelos legislativos desvelos da aliança PP/PSD/PS. Deslocando-nos para zonas europeias que reputávamos de sólida prática democrática, descansámos do alerta vermelho (não sei se devamos também mudar agora a coloração da expressão...) em que a nossa recém purificada alma se mantinha. Numa organização europeia composta por representantes de quase todo o democrático espaço europeu, desde a Hungria à Islândia, pensei estar em segurança de qualquer malfeitoria desses tenebrosos adeptos das golpaças marxistas-leninistas.

Mas não.

Encontrando-nos na mesa que dirigia os trabalhos, não pudemos captar o olhar certamente ameaçador e manipulador que a presidente cessante, de nacionalidade e simpatia bem francesas, lançou, ao nosso lado, à assembleia ao questionar a sala sobre o método eleitoral. Também não descortinámos donde se coagiram quer todos os presentes na altura de se pronunciarem por unanimidade com o raio do braço levantado, quer o tal pateta necessário - certamente com uma invisível baioneta encostada às costas!... - que dissertara anteriormente acerca da confiança existente entre todos os membros no levar por diante o trabalho que todas as organizações representadas vinham voluntariamente fazendo.

Não percebemos igualmente a razão de todos terem um ar feliz, após esta verdadeira missa negra da praxis democrática, no convívio fraterno que se seguiu em volta do copo da amizade e despedida que encerrou os três dias de reunião, dando-nos uma sensação de solidariedade e de vontade de trabalhar num novo projecto europeu que, tudo indica, terá de novo o apoio da União Europeia.

De novo, da União Europeia?!? Então esta seita é apoiada pela UE?!?

Não sabemos que mais fazer.

Impotentes para criar uma vaga de fundo de artigos de opinião em toda a Imprensa europeia, vituperando métodos demoníacos de funcionamento interno de organizações pretensamente democráticas; incapazes de poder avançar para uma proposta legislativa no Parlamento Europeu que proíba, liminarmente, quaisquer organizações europeias de se poderem organizar como desejarem os seus membros – estamos a falar apenas no que diz respeito às perversões marxistas-leninistas, não é verdade? –, resta-nos confiar estas linhas ao "Maré Viva" e esperar que, em fase de mudança do semanário, se possa vir a criar um cantinho que, à falta de Correio do Coração, acolha leitores fragilizados e em profunda crise.

Ajudem-me: preciso de uma palavra amiga.

Assembleia Municipal de Espinho

Conselho de Educação gera polémica

Magda Guedes

O único tema em debate na última Assembleia Municipal de Espinho foi o Conselho Municipal de Educação, que gerou alguma discórdia, nomeadamente sobre as funções específicas do órgão e sobre a eleição das pessoas que o integram.

O Conselho Municipal de Educação foi criado na sequência de um decreto-lei, publicado a 15 de Janeiro, que regula as suas competências, composição, constituição e funcionamento. Quanto à composição, é obrigatória a presença de variadas instituições, cuja escolha dos representantes assumiu duas vertentes: as estruturas cuja representação é ditada por decreto-lei indicaram à câmara o seu representante; quanto às restantes estruturas com representação no Conselho mas não definidas por decreto-lei, a câmara optou por promover reuniões com diversas instituições que desenvolvem actividade na área da educação para escolher os representantes. Nessas reuniões, os elementos presentes escolheram, por votação ou por comum acordo, a instituição que deveria ter representação no Conselho. Assim, a proposta de criação do Conselho, com uma composição já definida, foi apresentada aos vogais.

O vereador do pelouro da educação, António Canastro, presente nesta reunião, recordou que chegou a existir o Conselho Local de Educação. Mas este órgão não tinha regulamento e não chegou a funcionar.

O actual Conselho Munícipal de Educação é um órgão de consulta e de coordenação, que envolve várias entidades do sistema educativo e acção social. O seu principal objectivo é prestar um melhor serviço para os alunos diversos níveis: transportes, apoio às famílias, instalações escolares, isto é, fazer um melhor ensino e apoiar melhor os alunos.

O vogal Fausto Neves, da CDU, saudou a presença do vereador, no entanto questionou o papel da Assembleia Municipal: "Foi unânime nesta câmara a existência deste órgão que pode ajudar à transparência e ao sistema em rede das várias escolas, mas é uma proposta confusa. Estava à espera de um regulamento", e prosseguiu, "como é que há eleições para um organismo que ainda não foi aprovado pela Assembleia Municipal?". O outro vogal da CDU, Jorge Carvalho partilha da mesma opinião do colega de bancada "Não sei qual é o papel da assembleia. É dizer que sim? Não temos nenhuma margem para discutir o que é que vai fazer o conselho ou quem vai fazer parte dele". E afirmou que não iria votar a proposta favoravelmente, "porque se é municipal a assembleia tem que ter alguma capacidade de interferência".

DR

Conselho de Educação aprovado pela Assembleia

O presidente da mesa, Carlos Gaio considerou a intervenção de Jorge Carvalho demagógica e ignorante, pois considera que não deve ser a Assembleia Municipal a decidir quem são os seus representantes no conselho, mas sim as instituições representadas.

O vogal socialista Henrique Gomes referiu ter algumas dúvidas em relação ao conselho "mas não vamos votar o decreto-lei, porque se fôssemos votava contra". Todavia, como considerou que o que era apresentado era a composição, como os nomes apresentados não mereceram reserva e porque considerou que tudo o que seja abrir a escola à comunidade é positivo, afirmou que votaria favoravelmente.

A proposta para o Conselho Municipal de Educação foi a votação e foi aprovada por maioria, com seis abstenções.

Jorge Carvalho proferiu ainda uma declaração de voto, na qual referiu que se absteve não por ser contra a órgão, mas por discordar da forma pouco rigorosa como a discussão deste caso foi apresentada à assembleia.

Já amanhã, dia 5 de Junho, decorre mais uma reunião da Assembleia Municipal de Espinho.

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
UXD#<#QH5: 8
WHOI55: 673746
HVSIQKR

Remodelar
A SUA CASA EM BOAS MÃOS
PAVIMENTOS DE MADEIRA MACIÇA E FLUTUANTES
TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS, PAPÉIS DE PAREDE
PINTURA E REMODELAÇÃO DE INTERIORES
NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR
★ ORÇAMENTOS GRÁTIS ★
RUA 22 N.º 297 • TEL/FAX 227324774 • ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
vende
• bacalhau de primeira qualidade
• vinhos do porto datados
• espumantes naturais
• vinhos de mesa
• whiskies e aguardentes
• amendoim torrado
• biscoitos de Valongo
• cafés de fábrica própria
do que de melhor se fabrica

Uma entrevista revisitada

António Santos

Nos números que publicou no mês de Maio, o Maré Viva acolheu nas suas páginas um pequeno conjunto de trabalhos jornalísticos relacionados com a revisão do Plano Director Municipal (PDM) do concelho de Espinho, que agora está a decorrer.

Fizemo-lo porque o assunto é importante e porque é de todo de evitar que possa passar ao lado da opinião pública local, acabando por ficar apenas na alçada dos políticos e dos técnicos, de cuja intervenção e competências depende em larga medida.

Parte do que de mais significativo pudemos dar a conhecer constou da entrevista com o coordenador dos estudos da revisão do Plano, Paulo Pinho, e é esse documento que hoje recuperamos, através das opiniões que recolhemos junto de um painel de espinhenses que connosco quiseram colaborar, relendo aquela entrevista e pronunciando -se sobre as afirmações mais significativas nela produzidas.

Damos, assim, voz a pessoas que podem representar uma opinião pública que não pode ignorar o que está em jogo e alhear-se de decisões que também são suas. Ao mesmo tempo, registamos também o contributo de Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, que nos ajuda a melhor situar o que está em causa.

Oportunamente, o documento final da proposta de revisão do PDM deverá ser colocado em discussão, antes de ser submetido à análise e decisão da Assembleia Municipal, mas, até lá, é ainda tempo para nos debruçarmos sobre as principais implicações do estudo que está em curso.

Diga-se, aliás, que os dados gerais até agora conhecidos não permitem ainda ajuizar com pormenor sobre as opções que irão ditar largamente o desenvolvimento da cidade e do concelho nos próximos dez anos.

É, porém, certo que se trata de matérias relevantes e de opção inadiável a prazo, pelo que aqui deixamos mais este contributo. Voltaremos ao tema em próximas ocasiões, com mais achegas e mais espaços para a participação dos interessados.

Felizmente, a opinião pública local parece agora mais desperta e motivada do que noutras alturas, pelo que se anuncia um período de animação e de participação cívica que poderá ajudar a fazer desta revisão do PDM algo bem mais interessante do que uma mera circunstância burocrática. Os meses que ainda vão decorrer dirão que importância poderá ter todo este processo.

Um olhar sobre o Plano Director Municipal

O futuro de Espinho analisado pelos cidadãos

A propósito da revisão do Plano Director Municipal (PDM), o Maré Viva foi escutar o que pensam alguns espinhenses sobre vários dos temas em discussão. Através de um painel de dez espinhenses, de diferentes idades e profissões, o PDM é aqui analisado pelos olhos do cidadão comum.

Helena Soares

Mário Gouveia

Questões relacionadas com o trânsito na cidade prometem ser das mais polémicas e difíceis de resolver

Espinho deve valorizar aquilo que lhe permitiu ostentar, durante anos, o título de Rainha da Costa Verde, isto é, o turismo de "praia, sol e mar", mas também deve apostar num turismo cultural, desportivo e de negócios. Noutro domínio, os nossos inquiridos concordam que algumas ruas do centro poderão ser cortadas ao trânsito, para evitar "levar o carro até à porta do café". Estas são opiniões de alguns espinhenses, ouvidos a propósito da revisão do PDM, que confrontámos com cinco afirmações retiradas da entrevista com o coordenador daquela revisão, Paulo Pinho, e que publicámos na nossa edição de 21 de Maio. Consenso quase total foi o que se gerou em torno da opção pela não construção em altura.

A primeira frase analisada pelo painel do barómetro do Maré Viva foi a seguinte: "Faz todo o sentido eliminar o actual estádio do SCE, que passará para outro local, e utilizar a área que fica livre para construção de habitações". As respostas foram consensuais, com todos os inquiridos a concordarem com a citação referida. Vários entrevistados defenderam mesmo que a actual localização do estádio "não faz sentido", dizendo preferir que a zona seja reconvertida para habitação e serviços.

> "Seria interessante tirar vantagem dos inconvenientes climatéricos de Espinho para investir em certas práticas desportivas que deles pudessem tirar vantagens".
>
> ***Mariana Fidalgo***

Um turismo de "sol e mar"?

"O futuro de Espinho está muito mais no chamado turismo cultural, de negócios e de viagens do que na ideia de 'praia, sol e mar'", foi a segunda frase submetida à apreciação do painel. Oito dos dez inquiridos concordam com esta afirmação, sendo que os outros dois não têm uma posição clara. A maioria dos inquiridos realça que Espinho deve aproveitar os recursos naturais que possui mas também deve investir noutro tipo de turismo, defendendo que uma opção não invalida a outra.

Nuno Pimenta comenta que "Espinho deve o seu nome à praia, ao sol e ao mar, pelo que deve continuar a apostar nesses recursos e ao mesmo tempo promover o turismo de negócios e de cultura. Tudo pode conjugar-se". António Teixeira Lopes lembra que é preciso salvaguardar uma política de turismo local que satisfaça as pessoas que fazem férias neste concelho. "É importante dotar as praias dos indispensáveis equipamentos e infra-estruturas porque grande parte da população local não tem condições para passar férias fora de Espinho", realça.

> "Espinho não tem vindo a perder competitividade. Já perdeu. Não há uma estratégia definida".
>
> ***Nuno Lacerda***

Outra frase em discussão pelo painel defende que "a construção em altura não é adequada para Espinho". Quanto a esta afirmação, a maioria dos entrevistados concorda que Espinho deve manter a sua tradição de ser uma cidade com pouca construção em altura, à excepção do arquitecto Nuno Lacerda Lopes, que responde àquela afirmação com o seguinte comentário: "Fernando Távora sempre me ensinou que a coisa maravilhosa que a arquitectura tem é que nela o contrário também é verdadeiro. Em arquitectura não podemos ser radicais, tudo depende do local em questão." Também o arquitecto Rui Lacerda defende que, se Espinho deve manter, em certa medida, a tradição de ter casas baixas, isso não deve impedir algumas excepções. "Espinho foi sempre uma cidade horizontal e concordo com isso, mas acho que não deve ser impeditivo de que haja também elementos verticais pontuais, desde que com uma colocação ordenada e coerente", defende.

> "Não se pensou em desenvolver determinados aspectos essenciais nos domínios da cultura, da animação, etc., e agora estamos em perda relativamente a outras cidades. Muitos jovens deixam Espinho e a população tende a envelhecer".
>
> ***Nuno Pimenta***

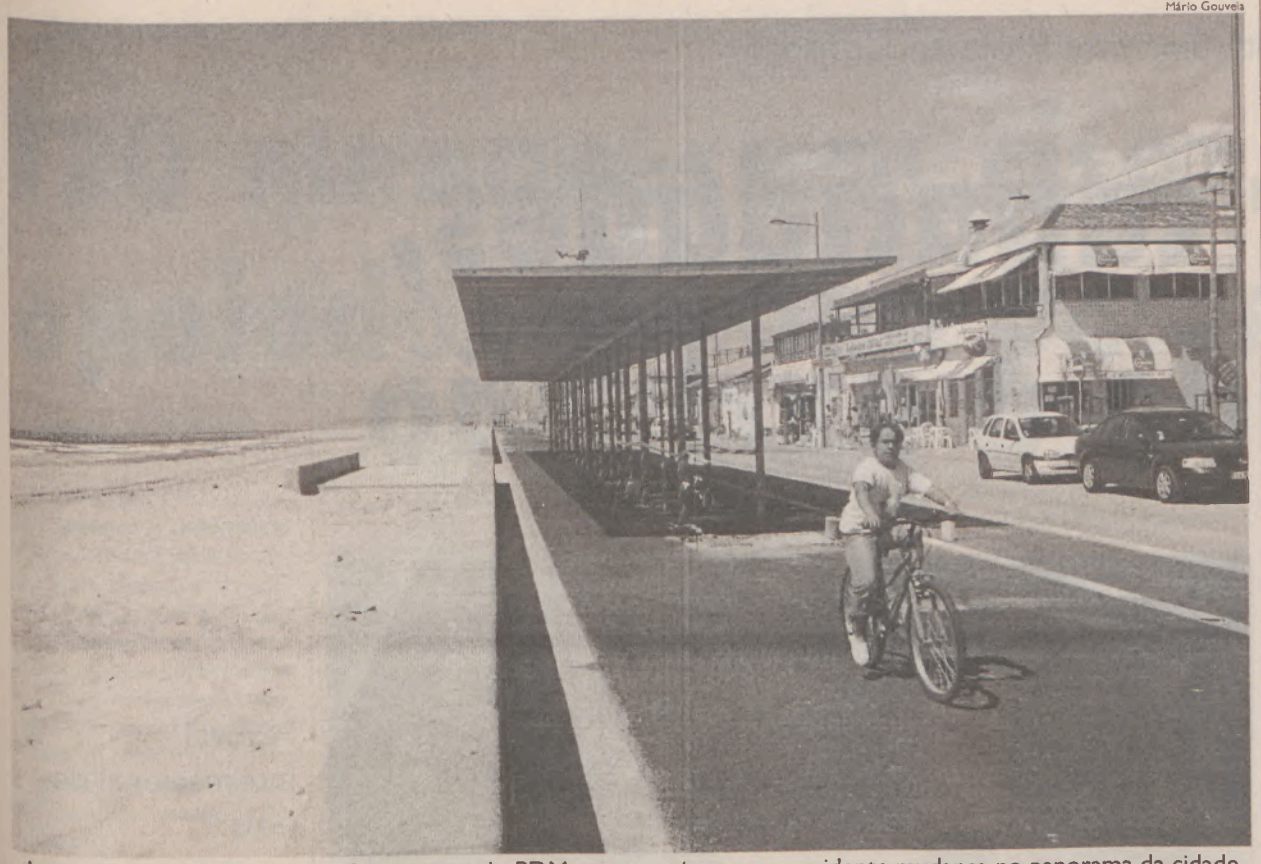
Carros devem ficar fora do centro

Uma questão que está agora em debate, devido às obras de requalificação urbana, é o problema do trânsito no centro da cidade. Nove dos dez inquiridos concordam que "é preciso tomar medidas para reduzir a presença de automóveis nas zonas mais centrais da cidade". Há mesmo quem admita que algumas ruas devam ser cortadas ao trânsito, desde que a cidade ofereça mais alternativas de estacionamento.

Daniel Dias refere que "é do interesse da população

> "Esta foi sempre uma cidade horizontal e concordo com isso mas acho que não deve ser impeditivo de que haja também elementos verticais pontuais, desde que com uma colocação ordenada e coerente".
>
> ***Rui Lacerda***

Mário Gouveia



As obras de requalificação não fazem parte do PDM mas constituem uma evidente mudança no panorama da cidade

"Espinho é ainda um pólo aglutinador e central, mas está a perder competitividade na região".

Daniel Dias

ter as zonas centrais da cidade livres de automóveis, desde que se encontrem alternativas para estacionamento". Mas o hábito de andar de carro é difícil de abandonar para muitas pessoas. "O modo de inverter a nossa tendência para o culto das máquinas seria privilegiar as pessoas que querem construir espaços para estacionamento que não sejam de 'chapa ao sol'. Depois já podíamos proibir algum trânsito", afirma Nuno Lacerda. "Espinho é uma cidade pequena, onde se pode andar a pé. Concordo que se diminua a utilização dos automóveis mas isso implicaria aumentar as acessibilidades e o parqueamento de sub-solo. É preciso educar as pessoas, que têm que deixar o vício de levar o carro até à porta do café", defende Rui Lacerda. Pinto Correia regista, porém, que "que o pretendido rebaixamento da linha é uma medida que irá contrariar esta finalidade" Já Mariana Fidalgo lembra que "limitar excessivamente o acesso automóvel pode tornar-se incómodo, o que poderia trazer algum descontentamento" entre a população.

Espinho terá perdido competitividade mas ainda atrai visitantes

"Espinho não tem vindo a perder competitividade na região onde se integra", é o que defende Paulo Pinho, na entrevista sobre o PDM anteriormente publicada neste jornal, e é precisamente sobre esta questão que a opinião do painel do Maré Viva mais se divide. A maioria dos entrevistados considera que, ao contrário do que defende Paulo Pinho, Espinho tem vindo a perder competitividade, em comparação com os concelhos vizinhos, sobretudo no que diz respeito às ofertas que o concelho tem para os mais jovens.

Nuno Pimenta defende que Espinho está a perder competitividade e a própria necessidade da revisão do PDM é sinal disso. "Não se pensou em desenvolver determinados aspectos essenciais nos domínios da cultura, da animação, etc., e agora estamos em perda relativamente a outras cidades. Muitos jovens deixam Espinho e a população tende a envelhecer. É preciso também apostar mais no comércio, na indústria e na qualificação das pessoas", defende. Também Rui Lacerda considera que "há lacunas, por exemplo não há espaços de lazer que cativem os jovens, que se vêem obrigados a sair de cá".

Já António Cavacas tem uma opinião contrária àquela que é expressa por diversos outros inquiridos. Este espinhense defende que "Espinho continua a ser uma cidade atractiva para muita gente que a procura pela sua reconhecida qualidade de vida". Também o gráfico Fernando Menezes refere que "muita gente continua a procurar e a preferir Espinho, se bem que se possa notar alguma falta de propostas para os mais jovens". A feira semanal é um trunfo para atrair muitos visitantes à cidade, refere Mariana Fidalgo, que considera que Espinho ainda atrai muitas pessoas, que êm visitar a cidade, sobretudo em dias de sol.

"Espinho é uma cidade pequena, não há razões para nos fazermos acompanhar do automóvel para todo o lado".

António Cavacas

"O plano estratégico de desenvolvimento deve reflectir preocupações no que respeita à localização da zona industrial, criando condições para a instalação de indústrias modernas e não poluidoras. Faria todo o sentido a criação de uma escola politécnica que ministrasse cursos de nível médio-superior, cuja carência não é preenchida pelas ofertas existentes em Espinho".

António Teixeira Lopes

O painel de inquiridos

António Cavacas, bancário
António Teixeira Lopes, professor
Carlos Nuno Lacerda Lopes, arquitecto
Daniel Dias, funcionário de finanças
Fernando Meneses, gráfico
José Pinto Correia, engenheiro
Maria Ricardo, professora
Mariana Fidalgo, estudante universitária
Nuno Pimenta, advogado
Rui Lacerda, arquitecto

Revisão do PDM

- Os porquês

Rolando de Sousa

Pede-me o António Santos que me pronuncie sinteticamente sobre a revisão do Plano Director Municipal.

Faço-o com todo o gosto, não obstante o reconhecimento pessoal da minha incapacidade para produzir um texto que possa incentivar os meus concidadãos a participar na elaboração deste importante instrumento de planeamento. Um plano não deve ser apenas a expressão da interpretação pessoal è desejos dos seus autores mas também o resultado da participação da população no exercício dos seus direitos de cidadania. Aproveito por isso a oportunidade para louvar a decisão do jornal Maré Viva de trazer para as suas páginas o debate sobre esta matéria, desejando que este seja o mais alargado possível, embora sereno e objectivo.

Como é do conhecimento público, o actual PDM foi ratificado em Janeiro de 1994 e adoptou integralmente o Anteplano Geral de Urbanização, elaborado em 1973. As disposições regulamentares deste plano não se ajustam à realidade actual. Para além disso, verificam-se, entre o PDM e o PGU, incongruências graves que estão na origem de indeferimentos de Projectos e Planos de Pormenor.

Também a possibilidade do rebaixamento da via férrea representa uma importante reformulação do espaço urbano e trará, consequentemente, a necessidade de se repensar a circulação na malha viária envolvente.

Estas são algumas das razões, quiçá as mais importantes, que levaram à antecipação da revisão do PDM.

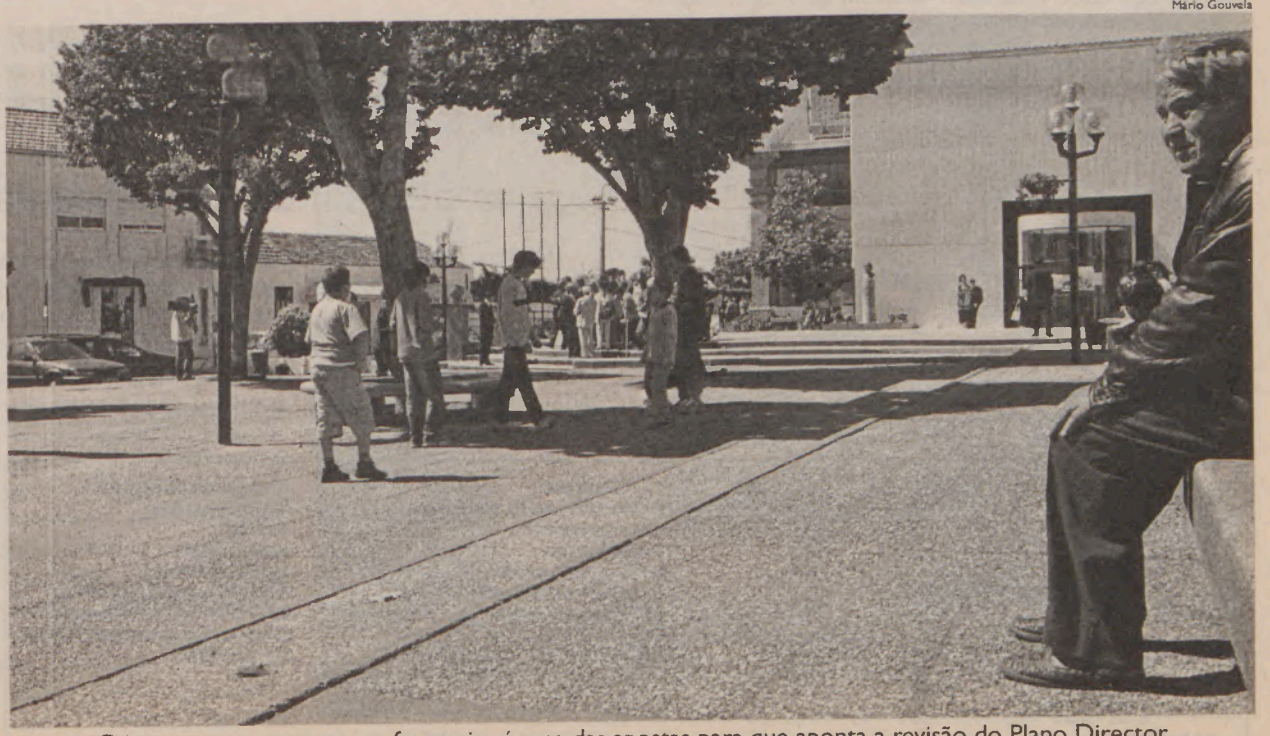
Para além da Carta de Ordenamento, de Condicionantes e o Regulamento do Plano, foram elaborados vários estudos sectoriais que nos levam à constatação de que o nosso Concelho não perdeu competitividade, muito embora se verifiquem alguns sinais de preocupação, especialmente os que respeitam ao declínio demográfico com perda e envelhecimento da população e que indiciam pequenos ou nulos crescimentos para os próximos 20 anos. Assim, podemos concluir que o recurso solo não está ameaçado, muito embora, e apesar do declínio populacional, o número de famílias continue em acentuado crescimento.

O nosso Concelho não perdeu competitividade, muito embora se verifiquem alguns sinais de preocupação, especialmente os que respeitam ao declínio demográfico com perda e envelhecimento da população e que indiciam pequenos ou nulos crescimentos para os próximos 20 anos.

Pelo que atrás vem sendo exposto, não se prevêem alterações profundas no uso do solo, devendo o centro urbano da freguesia de Espinho, com alguns ajustamentos, manter as actuais cérceas, enquanto nas freguesias se deverá procurar inverter a ocupação linear contínua, favorecendo a nucleação e reforçando os centros das freguesias.

Tendo desaparecido as antigas vantagens comparativas que detínhamos (estância balnear de primeira grandeza), deveremos continuar a apostar fortemente na qualidade urbana e ambiental do concelho e criar condições para o reforço do sector de serviços e comércio.

Mário Gouveia



Criar pequenos centros nas freguesias é uma das apostas para que aponta a revisão do Plano Director

Centro Comunitário da Ponte de Anta dinamiza Projecto Construir

Promover capacidades, combatendo a exclusão

São oito da noite de terça-feira quando o professor responsável pela sala de estudo para estudantes dos ensinos básico e secundário fecha a porta e vai para casa. Para trás ficou um dia cheio, em que os responsáveis e animadores do Centro Comunitário da Ponte de Anta não tiveram mãos a medir, desmultiplicando-se pelos ateliers de teatro e de dança, pelo clube do ambiente, pelas artes decorativas para os mais idosos e pelo atendimento geral à população com problemas.

É assim que se faz o dia-a-dia num espaço de apoio e formação para a população de um bairro que desde há anos se habituou a contar com os diversos serviços enquadrados no Projecto Construir, em actividade, numa primeira fase, entre 1997 e 2000, e, depois, desde esse ano e graças aos bons resultados anteriores, já em protocolo com a Segurança Social. Este é um centro que funciona em ligação com a Cerciespinho e que procura articular-se com outras entidades locais, de que é sinal recente o protocolo estabelecido com a Secundária Manuel Laranjeira.

Quando perguntamos pelos objectivos que norteiam o Centro, percebe-se melhor tanta actividade: combater a exclusão social, apostar no sucesso escolar dos jovens do Bairro, promover o desenvolvimento e a integração não são coisas fáceis de fazer. Uma das vias mais concretas para lá chegar foi a criação da sala de estudo, onde os estudantes podem fazer os trabalhos de casa e ter apoio por parte de professores de diferentes áreas.

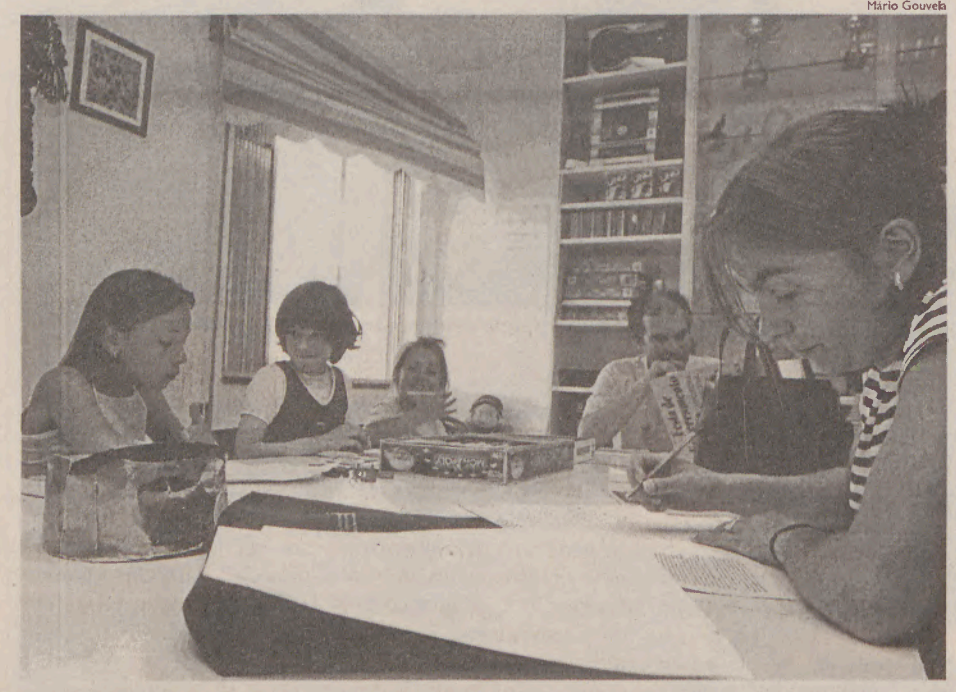
E também aqui os responsáveis do projecto dão uma mão, como explicam Teresa Ramos e Lino Alberto, assistente social e animador cultural: "nós conseguimos ajudá-los e tentamos que eles ganhem métodos de trabalho e de estudo, que infelizmente não têm, porque os pais não tiveram a possibilidade de estudar e não se pode exigir que os pais cheguem a casa e estejam na disposição de os atender. Muitos deles até gostariam, não têm é conhecimentos com que possam ajudar os filhos".

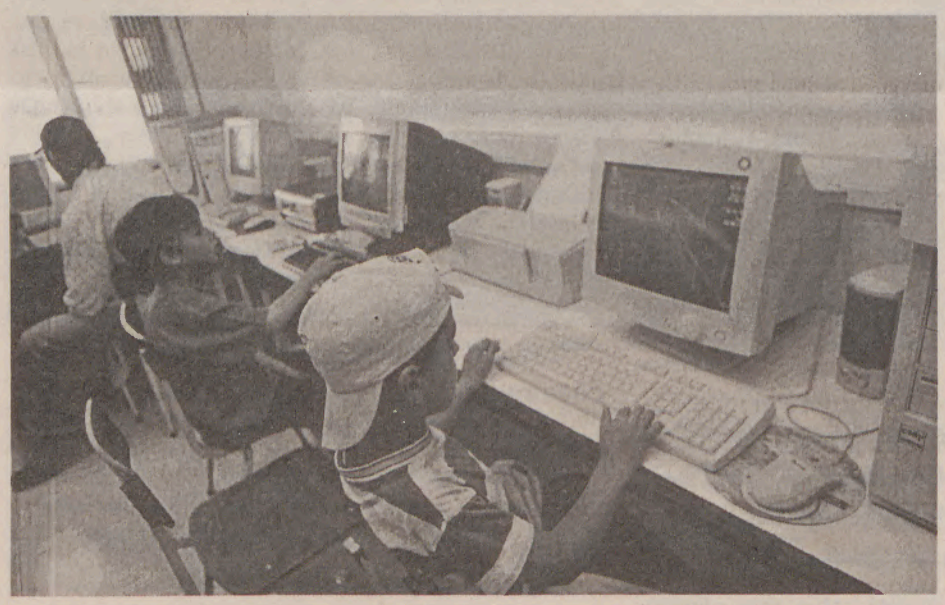
Por isso, existe também uma mediateca, com sala de informática, alguns jogos e uma pequena biblioteca, "um espaço polivalente e ponto de encontro dos jovens, que entram e saem sem problemas", acrescenta aquele animador. O uso dos computadores é intenso e até os estudantes universitários do bairro os utilizam. E todos podem participar nos ateliers de dança de teatro, cujos participantes, à volta de trinta, preparam neste momento nada menos de três peças.

Ainda para os mais jovens, funciona o clube do ambiente, inserido nas actividades de ar livre, que procura educar para a preservação do meio onde vivem. O estudo da qualidade das águas da Ribeira do Mocho foi uma das actividades práticas mais apreciadas.

Quanto aos adultos, podem tomar parte em actividades no domínio das artes decorativas, que ainda recentemente resultaram numa exposição realizada na Junta de Freguesia de Espinho, e contam com o atendimento geral que, duas vezes por semana, lhes é especialmente dedicado. Aí são apoiados em questões relacionadas com a salvaguarda dos seus direitos a nível de segurança social, são encaminhados na resolução de situações de desemprego ou de falta de formação e também lhes é proporcionado apoio perante problemas de saúde ou de consumos de substâncias prejudiciais.

Mário Gouveia





Crianças e adultos participam em actividades de integração, no Bairro da Ponte de Anta

As próximas actividades...

No dia 7 de Junho vai decorrer a festa de encerramento do estágio das alunas de educação social e de psico-pedagogia, com a apresentação de duas peças de teatro e com um desfile de moda e uma exposição sobre cultura cigana. Pouco depois, de 12 a 14, será a vez de uma semana intercultural.

...e as permanentes dificuldades

As actividades do Centro ressentem-se muito da falta de espaços adequados, pelo que o grande desejo é a construção de instalações próprias, onde pudessem ser concentrados todos os trabalhos. Sonha-se mesmo com a criação de um anfiteatro para pequenos espectáculos e um espaço para café, que ajudasse ao encontro e ao convívio de todos os que frequentam o Centro.

Festival Internacional de Gaia

Cais de Gaia recebe espectáculos

Durante todo o verão, o Cais de Gaia, uma zona que foi recentemente remodelada, vai receber diversos eventos culturais que irão animar os fins-de-semana naquela área. O Festival Internacional de Gaia começa já esta sexta-feira, dia 6 de Junho, e prolonga-se até meados de Setembro.

O Festival arranca na noite de sexta-feira, pelas 21.30 horas, ao som de um concerto de Carlos Araújo, que já trabalhou com Rui Veloso. "É um espectáculo com música portuguesa mas que também dá um salto aos sons brasileiros e a África", afirma José Meireles, do gabinete de comunicação e imagem da Câmara Municipal de Gaia. Na mesma noite, vai haver ainda um espectáculo pirotécnico.

Actuações em todos os fins-de-semana

Todos os fins-de-semana, haverá actuações de bandas tradicionais de música, nomeadamente das bandas militares. Decorrerão ainda workshops de pintura ao vivo para adultos e crianças, aos sábados e domingos de manhã, abertos a todo o público. Os trabalhos realizados serão posteriormente exibidos numa exposição que encerrará o festival.

CLIESP&FEIRA
Clínica de Diagnóstico e Intervenção
JOSÉ LUÍS PERALTA
•PSIQUIATRIA
•REUMATOLOGIA INFANTIL
•OSTEOPOROSE
•PSICOLOGIA
•APOIO PSICOPEDAGÓGICO
•DESENVOLVIMENTO INFANTIL
•TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
•ENFERMAGEM
•APOIO DOMICILIÁRIO
•GESTÃO DE ACIDENTES
•ANÁLISES CLÍNICAS
•CARDIOLOGIA
•E. C. G.
•CIRURGIA
•CLÍNICA GERAL
•MEDICINA DESPORTIVA
•NUTRIÇÃO / OBESIDADE
•OTORRINOLARINGOLOGIA
•PEDIATRIA
CLI-ESP Rua 14 n.º 804 – 4500-232 ESPINHO – Tel. 227 331 390 – Fax 227 331 399 – Tlm. 91/93 868 42 55
CLI-FEIRA Rua Dr. Henrique Veiga de Macedo – Edif. Arcádia, Loja 9 – 4520-215 St.º M.º FEIRA – Tel. 256 376 544 – Tlm. 91/93 868 42 56

RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Gerência de António Santos
TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589
4500 ESPINHO

16 novos casos em três meses no concelho de Espinho

120 menores em risco apoiados no ano passado

Rui Coutinho

O abandono escolar, os maus tratos e a negligência familiar, nomeadamente ao nível dos cuidados de saúde e higiene, são os principais problemas que levaram 119 crianças do concelho de Espinho, só no ano passado, a serem encaminhadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Espinho, que funciona desde 1995.

Este número foi facultado ao Maré Viva por Ana Nogueira, assistente social da Comissão, que adiantou que "estes casos acontecem sobretudo com crianças pertencentes a famílias residentes em bairros sociais", nomeadamente bairros da Marinha, da Ponte de Anta e da Quinta de Paramos.

Só durante os primeiros três meses deste ano foram reabertos na Comissão três processos de menores em risco já anteriormente acompanhados e surgiram 16 novos casos a merecerem atenção. "As escolas são as entidades que fazem mais denúncias", afirma Ana Nogueira, acrescentando que "a negligência, o desemprego, o alcoolismo e a toxicodependência dentro das famílias biológicas, são os principais factores que levam estas instituições a denunciarem estes casos junto da Comissão, pois este clima que se vive dentro da família é propício ao abandono escolar por parte da criança". Há mais rapazes que raparigas, a partir do 2º ciclo, que começam a denotar problemas de abandono escolar, sendo que o pico deste problema se situa entre os 14 e os 15 anos de idade.

Mário Gouveia

Há poucas famílias dispostas a acarinhar as crianças em risco

Hermínia Lima, professora da Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira, já teve necessidade de recorrer aos serviços da CPCJ de Espinho, relativamente a um problema de abandono escolar, na sua escola, de um rapaz de 12 anos. O primeiro contacto foi feito há um ano atrás, e até agora, lamenta, "não conseguiram dar uma resposta para este problema". Reconhecendo que, por vezes podem ocorrer situações mais graves para resolver, a professora não consegue abstrair-se de "uma imensa frustração por este caso ainda não ter sido resolvido".

Detectar casos que precisam de amor e carinho

Depois de se conhecer um caso que se enquandre nas suas atribuições, a CPCJ inicia todo um processo que pretende restaurar o bem estar das crianças em risco. "Primeiro procura-se entegar as crianças aos cuidados da família alargada, normalmente um tio, uma avó, etc, o que nem sempre é possível.", refere Ana Nogueira. Outra opção são as famílias de acolhimento, pessoas sem ligações familiares com a criança, mas "praticamente não há famílias dispostas a receberem estas crianças, principalmente porque se criam laços de afecto que depois são quebrados aquando do retorno da criança à família biológica, apesar de em cerca de 90% dos casos as crianças não voltarem às famílias de origem", acrescenta. Em último recurso, e caso ninguém assegure os cuidados da criança, ela é encaminhada para uma Instituição Particular de Solidariedade Social(IPSS). No concelho de Espinho não há nenhuma instituição que recolha menores em risco, o que leva a CPCJ a encaminhá-las para outras IPSS, na sua maioria no distrito de Aveiro.

Uma das instituições que acolhe menores em risco mais perto de Espinho é o Centro de Acolhimento Nossa Senhora da Misericórdia, em Arcozelo. Ali são recebidas crianças dos zero aos seis anos de idade, "na sua maioria por não existirem condições económicas dos pais e por negligência dos mesmos", informa Carmen Sousa, assistente social daquela instituição. Desde o início da sua existência, Abril de 1999, este Centro de Acolhimento já deu "amor e carinho" a 48 crianças disso bem carecidas. "Aqui faz-se um trabalho com as famílias e com as crianças acolhidas para poder haver uma possibilidade de nova integração na família biológica", diz Carmen Sousa. Mas isso nem sempre acontece já que, segundo esta assistente social, "a maior parte é integrada na família alargada".

O que fazem as CPCJ

As CPCJ são entidades oficiais que promovem a protecção e os direitos das crianças e jovens. Dividem-se em comissões alargadas e restritas. As restritas funcionam em permanência e englobam, no caso de Espinho, o presidente da CPCJ, o presidente da Junta de Freguesia e mais oito elementos nas áreas da saúde, educação, serviço social, direito e psicologia.

Como principais medidas das CPCJ destacam-se o apoio junto dos pais, a confiança da criança a uma pessoa idónea, o acolhimento familiar ou em alguma instituição de acolhimento de menores.

Tendências

- Em 2002 foram apresentados junto da CPCJ de Espinho 119 casos de menores em risco.
- O abandono escolar e a negligência ao nível dos cuidados de saúde e higiene são os principais problemas detectados.
- As faixas etárias mais afectadas são sobretudo entre os 6 e os 14 anos.
- A maior parte das denúncias é feita por escrito e por estabelecimentos de ensino.

Estações em obras para acolher os novos comboios suburbanos

Plataformas entre Espinho e Gaia estão a ser elevadas

Já começaram as obras de elevação das plataformas nas estações e apeadeiros entre Espinho e Gaia, para preparar a linha para os novos comboios suburbanos.

Helena Soares

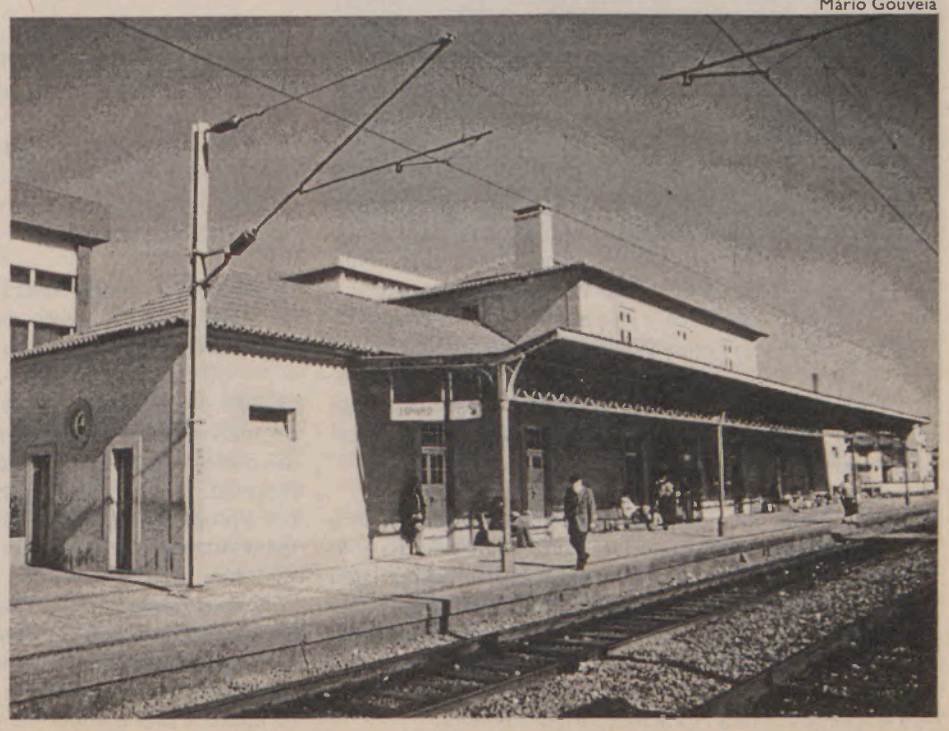
Já começaram as obras de elevação das plataformas nas estações e apeadeiros entre Espinho e Gaia, para preparar a linha para os novos comboios suburbanos. A estação de Espinho vai também sofrer obras, que deverão terminar ainda antes do fim de Agosto.

Todas as estações e apeadeiros entre Espinho e Gaia estão a sofrer uma intervenção para elevar a altura da plataforma, como medida de preparação para a introdução dos novos comboios suburbanos, que vão funcionar no troço entre Ovar e Campanhã. A estação de Espinho vai também ser remodelada em breve. Segundo a Refer, "todas as plataformas deverão estar prontas a receber os novos comboios suburbanos até ao fim de Agosto", informa Rita Giomar, do gabinete de comunicação e imagem da Refer. As obras nas primeiras estações intervencionadas começaram há cerca de duas semanas e têm por objectivo a elevação da plataforma em cerca de 20 a 30 centímetros.

Carlos Madeira, relações públicas da CP (Caminhos de Ferro Portugueses), diz que estas obras de preparação da linha, da responsabilidade da Refer, "já deviam ter sido concluídas. A CP tem vários comboios já prontos a funcionar mas que não podem circular enquanto as obras não acabarem, por questões de segurança, o que é um prejuízo para a CP e sobretudo para os utentes, que não podem usufruir de comboios de grande comodidade como estes", refere Carlos Madeira.

Os novos comboios suburbanos "estão dotados da mais moderna tecnologia da indústria ferroviária e têm um novo tipo de concepção, com formato de tipo lagarta. Ou seja, não há um divisória entre as carruagens, o que aumenta a segurança pessoal dos passageiros", descreve este responsável de relações públicas da CP. Os novos suburbanos possuem ainda um sistema de informações úteis sonoro e visual (com indicações sobre a temperatura, a próxima paragem, etc.), bem como sistemas de ar condicionado, de videovigilância e de reaproveitamento de energia, além de música ambiente.

Mário Gouveia



Obras de elevação da plataforma na estação de Espinho devem ficar concluídas até Agosto

CRÓNICA

Jorge Teixeira

O pequeno é belo

Tal qual diz o economista alemão Shumacher no seu livro "Small is beautiful", ou seja, o pequeno é belo. Concordamos e partilhamos desta mesma opinião, nomeadamente no que ao nosso desporto diz respeito.

Com uma cultura desportiva antes do 25 de Abril, ou se quisermos, da macrocefalia do desporto português desse tempo, nalguns aspectos de organização e de filosofia as coisas às vezes teimam em mudar. Os desportos da civilização industrial, bem como os aspectos subjacentes à lógica e organização como a concentração, a centralização, a estandardização, a maximização, a especialização e a sincronização (Toffler In a terceira vaga) dessa sociedade, nem sempre têm evoluído e acompanhado a sociedade de informação em que vivemos. Continuamos um pouco agarrados à teoria de que "o que é grande é que é belo". Pura ilusão, bem como falta de visão do longo prazo. A pirâmide continua invertida e é preciso colocá-la na posição correcta. É preciso respeitar as tendências que vêm da base (jovens e população em geral) e acabar de vez com as modas.

Porque é que se continua a construir infraestruturas desportivas quase sempre viradas para o grande espectáculo desportivo, mas com uma densidade ocupacional e de rendibilização tantas vezes reduzida?!

Não estamos contra a construção de melhores estádios de futebol, melhores pistas de atletismo ou de canoagem, melhores pavilhões para a prática de modalidades indoor, melhores piscinas. Estamos sim contra a falta de visão de muitas câmaras municipais que, às vezes, sem qualquer perspectiva de uma política desportiva concreta e coerente com as práticas da região, e, por razões que escaparão aos menos atentos, caem na vertigem das construções megalómanas e sem qualquer critério. Era tempo de se parar com tantos projectos de grandes infraestruturas desportivas e, diversificando o tipo de equipamentos, os dimensionassem para que as suas populações os podessem desfrutar. Talvez pedindo a colaboração dos técnicos especialistas que dominam o mister e trabalhando em rede com os mesmos, se evitassem tantos erros por este país fora. Também é tempo de se investir em espaços para os desportos da sociedade de informação. Temos, de uma vez por todas, respeitar as tendências dos nossos jovens.

É compreendendo o presente que podemos projectar melhor o seú futuro. A oferta deve ser múltipla. Devemos cada vez mais respeitar as minorias, sabendo nós, por estudos efectuados, que a procura deste tipo de desportos é em muitos casos superior aos desportos ditos tradicionais.

Tudo isto para falarmos da nossa cidade que, com uma actividade desportiva e uma cultura motora que remonta a finais do século IXX, é um exemplo e uma referência do nosso País.

E o que nos faltará então?!

- Assumirmos o erro e corrigirmos o espaço da antiga tourada, proporcionando aos nossos jovens e não só, um espaço de verdadeira prática desportiva.

- Aproveitar e explorar ao máximo a nave municipal, bem como criar condições para mais e melhores eventos, que projectem a nossa terra.

- Criar mais um campo de futebol (se possível sintético) e balneários em cada freguesia, para assim o futebol popular poder expandir-se e expressar-se na sua função de verdadeiro desporto das massas (são à volta de meia centena as equipas no nosso concelho).

- Criar um polidesportivo ao ar livre ou coberto em cada freguesia para as mais variadas práticas desportivas.

- Criar um Centro de Estágio com as infraestruturas necessárias, junto do complexo de ténis e nave municipal, o que proporcionaria desenvolvimento desportivo e da economia local.

Para concluir, podemos dizer que: mais construções, melhor dimensionadas, diversificadas e melhor distribuídas, dariam um grande contributo para o desenvolvimento do nosso desporto e permitiriam uma prática que incontornávelmente contribuiria para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos.

A cidade de Espinho é pequena e é bela.

17º Mini Jogos sem Barreiras

Elisa Silva

No passado sábado teve lugar no Largo da Capela Nossa Senhora dos Altos Céus, os Mini Jogos sem Barreiras. Esta iniciativa, que já vai na sua 17 º edição, foi organizada pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente e pela Câmara Municipal de Espinho, e contou com a participação de algumas escolas do 1º ciclo do concelho: Espinho 1, 2 e 3, Corredoura 2, Esmojães 1, Esmojães 2, Silvalde 1 e Anta 1.

O principal objectivo deste evento foi proporcionar o convívio e comemorar o Dia Mundial da Criança. Nos 17º Mini-Jogos sem barreiras deste ano, as crianças participaram em cinco jogos: tiro ao arco, remate à baliza, jogo "os jardineiros" e transporte de areia.

A escola Anta 1 ficou classificada em primeiro lugar, com com 39 pontos; o segundo lugar foi para Espinho3, com 35 pontos e o terceiro para Espinho2, com 34 pontos.

No final dos jogos todas as crianças levaram para casa um prémio: uma placa em acrílico.

Recorde-se que estes jogos tiveram o seu início em Esmojães, tendo rapidamente alastrado a outras escolas do concelho.

Andebol Infantil

Diogo Almeida e Silva

Durante o fim-de-semana a secção de andebol do Sp. Espinho vai levar a efeito o 1º Torneio Cidade de Espinho em Andebol, para infantis masculinos, com jogos a disputar na Nave Polivalente de Espinho e no Pavilhão do Sp. Espinho.

Vão estar presentes 12 equipas, algumas das quais são consideradas das melhores escolas de andebol do país, casos do ABC Braga e do S. L. Benfica. Participam ainda as equipas do Infesta, Águas Santas, A. D. Manuel Laranjeira, Oleiros, Desp. Francisco de Holanda, A.D. Sanjoanense e F. C. Gaia, entre outras.

Um dos responsáveis por esta realização é Pedro Duarte que espera deste torneio "um momento de confraternização entre as crianças e uma sadia competição". Pedro Duarte não esconde também a satisfação pela adesão de algumas das maiores escolas de andebol: "Foi gratificante verificar que as equipas acederam ao pedido à primeira o que também demonstra a necessidade de que há de mais competição nestes escalões".

As equipas vão estar divididas em grupos de três e todas elas farão quatro encontros ao longo dos dois dias da prova.

'MARÉ VIVA' N.º 1284 - 28.05.2003 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF Aveiro

Serviço de Finanças de Espinho

Anúncio

Daniel Ferreira Dias, Chefe da Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 5 do mês de Setembro de 2003, pelas 15 horas, neste Serviço de Finanças, sito Rua 26 nº 605-Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253º. e artº.s seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Horácio Rodrigues Pereira, residente Rua 62 nº 209-4500 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101520.6/99 e apensos para pagamento da dívida de: 7 900,84 Eur (sete mil e novecentos euros e oitenta e quatro cêntimos, a que acrescem juros de mora e custas), referente a IVA, e Contribuição Autárquica.

É fiel depositário Horácio Rodrigues Pereira residente Rua 62 nº 209-Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até às 16H00 do dia anterior ao designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101520.6/99 e apensos contra Horácio Rodrigues Pereira.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda, na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 15 462,74 Eur (quinze mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e setenta e quatro cêntimos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em copropriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(s).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba nº um
Um balancé de 25 toneladas para corte de ferro, de cor esverdeada, marca "Agostino Colombo", com aproximadamente 2,5 metros de altura e 1 de largura, no valor de €4489,19.

Verba nº dois
Um laminador duplo de peles, de forma rectangular, de cor esverdeada, marca "Caramago" referência C-300-S, no valor de € 6 484,37.

Verba nº três
Um empilhador de cor amarelada, de 4 toneladas, marca "Hister", no valor de €4489,18.

Acresce IVA à taxa de 19%.
E eu, Maria José Lima Venâncio, escrivã o subscrevi.
Espinho, 2003-05-22

O Chefe de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)

13ª Gala Troféus Público Galp Energia

Dominaram as cores azul e branco

Diogo Almeida e Silva

DR

Rolando de Sousa jantou ao lado de Pinto da Costa na Gala do Público

O Futebol Clube do Porto foi o clube mais representado na 13ª Gala de prémios do Público que anualmente distingue os melhores futebolistas da época. A equipa do Jornal Público elege uma selecção de jogadores portugueses e outra de estrangeiros. O F. C. Porto obteve 8 prémios (Vítor Baía, Paulo Ferreira, Nuno Valente, Jorge Costa, Ricardo Carvalho, Costinha, Maniche e Hélder Postiga) da equipa de portugueses e mais dois (Derlei e Deco) na equipa de estrangeiros. Na restante selecção de portugueses tiveram ainda lugar os jovens Tiago e Simão Sabrosa (S. L. Benfica) e Ricardo Quaresma (Sporting C. P.). Quanto à selecção de estrangeiros, destaque para a equipa do Belenenses, representada por três jogadores (Marco Aurélio, Orestes e Verona).

Nos premiados, destaque ainda para o prémio de melhor jogador, atribuído a Deco, com o prémio para jogador revelação a recaír em Hélder Postiga. Fary, do Beira Mar, recebeu o trofeu de melhor marcador, conquistado na última jornada. O melhor treinador foi José Mourinho, enquanto o árbitro do ano é da Associação de Futebol de Lisboa e chama-se Pedro Henrique.

Finalmente, a equipa do Público distinguiu ainda Paulo Assunção com o melhor golo da Super Liga. O jogador brasileiro correu mais de oitenta metros com a bola em quinze segundos e passou por cinco adversários antes de a colocar na baliza. Decorria a jornada número vinte e nove.

No final da Gala apresentada pelo jornalista da RTP Rui Cerqueira, houve ainda tempo para homenagear a equipa do F. C. Porto pela conquista da Taça UEFA. Trofeu que também não faltou à cerimónia.

A Gala do Público realizou-se no Salão Nobre do Casino de Espinho e estiveram presentes inúmeras figuras famosas do mundo do futebol e outras não menos famosas da cidade de Espinho.

A boa disposição reinou ao longo de toda a Gala, mas há frases e discursos que se destacaram durante a noite:

"Não vou dizer que para o ano seremos campeões, isso seria um déjà vu. Mas, se algum treinador disser que vai ser campeão eu digo: Não vais!"

José Mourinho, treinador do FC Porto

"O ano passado fiquei em segundo atrás do Jardel, este ano ganhei e não marquei nenhum penalty."

Fary, jogador do Beira Mar

"Como não me dão muito tempo quero apenas dizer o seguinte: Em primeiro lugar, boa noite; em segundo, obrigado; em terceiro, palmas para esta grande equipa [FCPorto]; em quarto, Obrigado ao jornal Público pela realização desta Gala; finalmente, em quinto, tenho dito!"

Pinto da Costa, presidente do FC Porto

"Graças a Deus consegui este prémio [melhor marcador] mas penso que agora é altura de ingressar num grande clube português. A equipa do Beira Mar que não leve a mal."

Fary, jogador do Beira Mar

Três perguntas a Jorge Teixeira

Exposição dá lugar a fotobiografia

Amante do desporto e da cidade, Jorge Teixeira foi o principal responsável pela exposição sobre a história do voleibol no Sporting Clube de Espinho, que esteve patente no Centro Multimeios até à passada semana. O êxito da iniciativa justifica que aquele conhecido professor e desportista nos faça um breve balanço do evento.

Qual o impacto que a exposição "o voleibol do SCE" teve na comunidade espinhense?

O impacto da exposição foi muito grande, devido à grande afectividade que existe entre as pessoas ligadas ao clube, à modalidade e a todos aqueles que de uma forma ou de outra se relacionam ou se revêem na exposição e no livro. Acho que foi um trabalho excepcional, que exigiu muita disponibilidade de tempo, muitos apoios e que, felizmente, foi um sucesso, merecendo a aprovação de todas as pessoas.

Que comentários acerca da exposição mais o surpreenderam?

Fiquei muito contente por ver tantas mensagens de apoio e tantos comentários ao meu trabalho, o que demonstra que as pessoas se interessaram e puderam dar a opinião sobre a exposição e o livro. A opinião das pessoas é importante, porque desta forma obrigam-me a repensar coisas que, se calhar, estiveram menos bem, para que os meus futuros trabalhos sejam cada vez de melhor qualidade.

Tem algum projecto pensado na mesma linha da exposição?

Em princípio, tenho a ideia fixa de fazer uma fotobiografia do voleibol do Sp. de Espinho. Tal como a exposição e o livro, este vai ser também mais um projecto que vai exigir de mim uma disponibilidade de tempo muito grande, para fazer um grande trabalho de pesquisa. Para além disso, para se fazer algo com alguma qualidade, é preciso ter alguns apoios, porque senão não vale a pena. Em relação a este projecto, ainda não sei quando é que ele vai estar pronto.

1º Torneio Cidade de Espinho

Ginástica Rítmica Internacional

Elisa Silva

Nos próximos dias 14 e 15 de Junho vai realizar-se na Nave Polivalente de Espinho o 1º Torneio Internacional Cidade de Espinho. A Associação Académica de Espinho (AAE) vai participar nesta competição integrada na equipa da Associação de Ginástica do Norte, cedendo para isso quatro atletas.

O 1º Torneio Internacional Cidade de Espinho é organizado pela Associação de Ginástica do Norte e tem o apoio da Câmara Municipal de Espinho. A Associação Académica de Espinho (AAE) vai ter quatro atletas em acção: Rita Nobre (na categoria de júnior), Inês Veiga, Joana Oliveira e Bárbara Barros (as três na categoria de esperanças). Nesta competição estão ainda inscritas ginastas de cinco países entre as quais, uma delegação da Ucrânia que é considerada a melhor escola do mundo nesta modalidade. Para além de Portugal, Republica Checa, Inglaterra e Argentina são outros dos países participantes.

O torneio destina-se a ginastas com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos, ou seja, atletas que se enquadram na categoria de juniores e de esperanças.

A Nave Polivalente de Espinho poderá ser ainda o palco ideal para ver a actuação dos melhores atletas dos países representados, entre os quais, a campeã nacional de juniores de Inglaterra, as campeãs nacionais de Portugal nas categorias a concurso e as melhores atletas ucranianas e checas dos dois escalões etários. O objectivo deste torneio é divulgar a ginástica rítmica para além de dar apoio às atletas na área da formação.

No que diz respeito ao programa desse fim-de-semana, sabe-se que no dia 13 de Junho chegam as delegações que vão ficar hospedadas na Pousada de Juventude de Ovar, realizando-se um treino no local da competição. No sábado, tem inicio a competição por equipas, estando marcado o concurso geral entre as 14.00h e as 18.30h, enquanto que no domingo, vão ter lugar as finais por aparelhos (também no horário das 14.00h às 18.30h).

Durante esta semana, está ainda a decorrer, em todas as escolas primárias de Espinho e de Ovar, um concurso de desenho sobre Ginástica Rítmica. Os melhores desenhos serão colocados em exposição na Nave Polivalente de Espinho, no fim-de-semana do torneio.

Concurso Canino na Nave

São Bernardo ganha dois prémios

Mário Gouveia

No passado fim-de-semana, decorreu na Nave Polivalente de Espinho, o 4º Concurso Canino, cuja organização esteve a cargo da loja de animais Aquazoo e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Integrado juntamente com o concurso, teve também lugar a feira de produtos e serviços para animais de estimação, que contou com a participação de escolas de ensino canino, cujos animais fizeram algumas demonstrações. Esta feira foi patrocinada pela Royal Canine e pelo Clube Português de Canicultura. Neste evento, algumas crianças desfilaram com os seus animais de estimação. Diogo Ramalho e Vasco Poças foram os juizes eleitos para avaliar as habilidades dos cães e escolher os vencedores do 4º concurso canino.

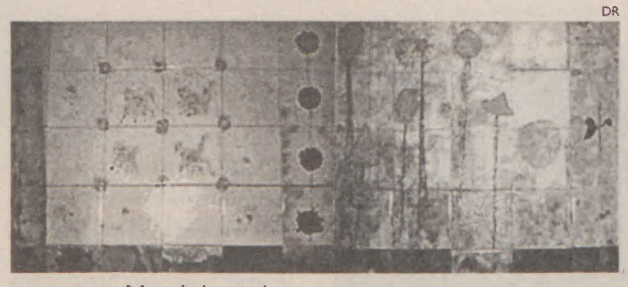
No domingo, teve lugar o concurso e foram premiados os melhores animais em várias categorias. O prémio para o melhor cão de Espinho foi para um São Bernardo de pêlo gordo.

Ana Maria expõe no Porto

"Acima do real" vê a realidade com olhos poéticos

A pintora Ana Maria, residente na Granja, inaugurou na passada sexta-feira uma exposição de pintura a óleo e azulejo na galeria Malibrito, no Porto. A exposição apresenta o primeiro mural de azulejos feito por Ana Maria, um painel de nove metros que está exposto no exterior da galeria.

DR



Mural de azulejos com nove metros

A autora diz que as suas obras são "uma interpretação da realidade de forma mais poética. Não é uma pintura figurativa. Por exemplo, um dos quadros desta exposição é sobre a guerra no Iraque" mas isso não se vê literalmente. "É a minha Guernica", diz Ana Maria. "A prenda ou um furo acima do real" dá nome à exposição, como se fosse uma daquelas "prendas assim, que não são dirigidas a ninguém em particular, são dadas ao mundo e a si", como escreve a pintora no cartaz que apresenta a exibição.

A pintora, natural de Lisboa, está ligada a Espinho há vários anos. Apesar de ter um extenso currículo de exposições no Porto e noutras cidades do país, foram poucas as vezes que expôs em Espinho.

Mário Gouveia

Oficina de Teatro-Experiment:

"Falar Verdade a Mentir" no S. Pedro

Uma comédia de gosto popular, centrada na mentira, geradora de alguns conflitos, foi o principal mote da peça, "Falar Verdade a Mentir", levada a cena no passado sábado, no Cine-Teatro S. Pedro, pela Oficina de Teatro "Experiment". Nesta comédia, da autoria de Almeida Garret, as personagens, representativas da sociedade portuguesa do século XIX, são confrontadas com situações melindrosas que, através de teatro dentro do teatro, vão sendo solucionadas. Segundo o professor Agostinho Pinho, encenador do "Experiment", esta "é uma peça que pretende educar o povo, segundo os princípios do liberalismo da época".

Em palco estiveram sete actores, na sua maioria antigos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que fazem parte desta Oficina de Teatro. Este grupo de jovens actores nasceu há dois anos e esta foi a segunda peça levada a palco por eles, sendo que a estreia do "Experiment" se deu em finais do ano passado com "A cor das coisas", de autoria de Agostinho Pinho.

"Coisas que tal"

Fim-de-semana com esoterismo

No próximo fim-de-semana, Espinho vai receber um evento (ver roteiro) que reúne meditação Reiki-do, um workshop de danças tribais e pintura ao vivo, entre outras actividades. É um evento muito virado para o esoterismo e outras "coisas que tal".

No sábado, haverá uma sessão de meditação reiki-do e uma demonstração de aromoterapia e de Florais de Bach, duas terapias da medicina alternativa. As pessoas que passarem pelo Cine-Teatro S. Pedro poderão ainda participar num workshop de danças tribais e visitar uma feira de artesanato. No sábado e domingo, será feita uma pintura ao vivo de grafitti, por alunos da Faculdade de Belas Artes do Porto e pelos irmãos Couto, autores do grafitti que está actualmente situado na esplanada.

No domingo, haverá uma demonstração de artes circenses. O grupo franco-português Marie et Tónio vai apresentar um espectáculo de marionetas. Para os mais novos, haverá a possibilidade de lançar balões de hélio coloridos com mensagens que eles próprios podem escrever ou desenhar, a favor da paz. A Câmara Municpal de Espinho tem cerca de mil balões disponiveis para serem lançados ao ar.

Esta iniciativa partiu de um grupo de estagiários de animação sócio-cultural da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a trabalhar na Câmara Municipal de Espinho. Este grupo "escolheu fazer algumas actividades ligadas ao esoterismo", por acharem ser um tema em voga, explica Idalina Sousa, do departamento cultural da câmara, "e tiveram total liberdade" para fazer o que entenderam melhor.

Onda Poética: "Carpe Diem"

"Carpe Diem" é o mote para o próximo encontro da tertúlia de Espinho, que vai focar sobretudo poemas de Ricardo Reis, um heterónimo de Fernando Pessoa. "Este encontro irá andar à volta daquela expressão latina que significa aproveitar o dia", explica Antero Monteiro, o organizador da sessão. Diversos outros autores farão também parte das leituras desta tertúlia, entre eles, Natália Correia, Nuno Júdice e Jorge Luís Borges. A tertúlia terá lugar, como habitualmente, no bar do Casino, Dominó (ver roteiro). As leitura serão feitas ao som de um acompanhamento musical.

Madridfunkconnection

Com uma selecção musical que abrange temas de Stevie Wonder, Terrence Trent Darby, Jamiroquai, Lenny Karavitz, Harry Conick Jr. e Prince, o grupo musical Madridfunkconnection vai actuar no Bar Dominó, no Casino Solverde. A banda vai dar espectáculos desde o dia 3 a 8 de Junho, a partir das 23.00 horas, com entrada gratuita.

Alguns membros do grupo colaboraram com Alejandro Sanz no seu último trabalho, com Maceo Parker no "Viagens" de Pedro Abrunhosa e os Bandemónio.

Banda de Música de Espinho em Paredes de Coura

A Banda de Música de Espinho vai actuar em conjunto com o Orfeão do Porto em Paredes de Coura. O concerto terá lugar no Centro Cultural de Paredes de Coura e contará com mais de cem músicos, que irão executar obras de diversos compositores, como Wagner, Tchaikovsky, Verdi, Handel e outros.

Roteiro

Cinema:

A última hora
Centro Multimeios
Hoje e amanhã
Às 17.00 e 22.00h

Amazónia
Centro Multimeios
Terça a domingo
Às 16.00h

Vários:

"Coisas que Tal":
Sábado, dia 7
Cine-Teatro S. Pedro
Às 15.00h
Meditação Reiki-do,
Feira de Artesanato,
Florais de Bach
Aromoterapia

Esplanada
Às 15.00h
Grafittis

Cine-Teatro S. Pedro
Às 22.00h
Danças Tribais

Domingo, dia 9
Esplanada de Espinho
Às 15.00h
Asas ba Manga – Artes Circences
Marie et Tónio – Marionetas
Grafittis

Esplanada de Espinho
Às 18.00h
Mensagens ao Ar!
- Largada de balões

VII Encontro de Homens Estátua
15 de Junho
Largo da Câmara Municipal de Espinho

Exposições:

A Floresta Mágica,
Passo a Passo
Centro Multimeios
Até a 22 de Junho

Arte XXI:
Exposição de trabalhos de fotografia, pintura, desenho e escultura.
Junta de Freguesia de Espinho
Até dia 13

Exposição de Fotografias das estátuas do VI Encontro
Átrio da Câmara Municipal de Espinho
De 9 a 15 de Junho

"Acima do Real"
Óleos e painel de azulejo de Ana Maria
Galeria Malibrito
Rua Domingos Sequeira, 282-284, Porto
Até 26 de Junho

Música:

Madridfunkconnection
Bar Dominó, Casino Solverde
Até 8 de Junho
Às 23.00h

Banda de Música de Espinho e Orfeão do Porto
Centro Cultural de Paredes de Coura
Domingo, dia 8
Às 21.30h

Karaoke:

Concurso de Karaoke
Hotel Praia Golfe
Sexta-feira, dia 6
Às 22.00h

Noite de Karaoke
Indoor Karting de Espinho
Sexta-feira, dia 6
22.00 horas

Tertúlia:

Tertúlia Onda Poética
Bar Dominó, Casino de Espinho
Segunda-feira, dia 9
Às 21.30h

Variedades:

Moulin Rouge
Casino Solverde
Todos os dias
Às 22.30h

Fernando Mendes
Casino Solverde
Todas as quartas-feiras
Às 20.30h

Planetário:

À Volta do Sol
Centro Multimeios
Sábados, domingos e feriados
às 17.00h

A Zanga da Lua
Centro Multimeios
Sábados, domingos e feriados
às 15.00h

Filme da semana

Matrix Reloaded

Centro Multimeios
De 6 a 19 de Junho
Às 17.00 e 22.00h (excepto 2ª feira)
de Larry e Andy Wachowski
Com: Keanu Reeves, Laurence Fishburne, Carrie-Anne Moss, Hugo Weaving, Jada Pinkett Smith, Monica Bellucci

Neo e os lideres rebeldes prevêem que têm 72 horas até que 250.000 sentinelas descubram Zion e destruam os seus habitantes. Enquanto isso, Neo tem que decidir como poderá salvar Trinity de um destino trágico que previu nos seus sonhos.

D'ESPINHO VIVA

Espinho em números

Total de agentes em serviço na PSP	110
Resultado do jogo Estr. da Ponte de Anta - Corga	17-10
Doentes internados em fins de Maio no hospital	56
Total de utentes com médico de família	32 263
Feirantes autorizados a vender na feira semanal	1300
Custo de alojamento num duplo no Praiagolfe	139 Euros
Número de buracos do "green" do Oporto Golf Club	18
Rua com número mais alto na cidade	66
Pães fabricados em média diária na Aipal	24 000
Estudantes matriculados no secundário em 2002	2089

Lido e ouvido

"Sempre acreditei na direcção, porque apesar de termos ordenados em atraso os responsáveis acabavam por cumprir. Por isso, nunca fomos para os jornais fazer teatro".

António Jesus, ex-treinador do SCE – O Primeiro de Janeiro, 29.5.03

"O PDM deve contemplar, sem agressões ambientais ou estéticas, mais construções e cérceas relativamente mais elevadas para a freguesia".

Napoleão Guerra, presidente da JF de Anta – Defesa de Espinho, 29.5.03

"Parece-me viável a criação de uma zona industrial e de serviços em Paramos, apoiada por outros pólos noutras freguesias, de forma a deslocalizar e desmantelar a actual zona industrial de Silvalde".

Luís Montenegro – Defesa de Espinho, 29.5.03

"Gostaria que a autarquia acolhesse a nossa sugestão de realização duma sessão, com os técnicos que têm acompanhado a matéria, em que todos ficassem conscientes e melhor informados, como ponto de partida para uma discussão mais responsável e apurada (sobre o PDM)".

Idem

"Há um evidente imobilismo, marasmo ou amorfismo que se vem traduzindo numa clara ausência de estratégia para Espinho".

Correia de Araújo – idem

À la minuta

Ainda uma casa

Em tempos já foi casa de gente. Gente que, como todos nós, provavelmente se olhava ao espelho, pela manhã, com um sorriso no rosto para enfrentar mais um dia ou com o ar cansado de quem já não se entusiasma com o correr das horas. Gente que deixou na casa a alma de uma vida.

Mas agora, os habitantes são outros. Não fazem reflexões de manhã, em frente ao espelho. São provavelmente mais descontraídos realtivamente ao que o dia que se segue lhes vai trazer. Sem grandes reflexões ou preocupações. Parecem limitar-se a desfrutar as tardes de sol, pousadas na beira do lavatório. E por ali ficam. Deixando outras marcas de vida num casa que já foi.

Mário Gouveia

Memórias de Junho

Armando Bouçon

Festejos a S. João

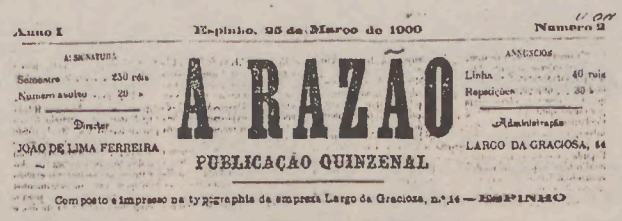
Desde o mês de Junho de 1897 que existem registos desta festa em Espinho. O programa, de ano para ano, era praticamente semelhante – fogueiras, iluminações, fogo de artifício, marcha luminosa, danças e espectáculos musicais –, ao qual não podia faltar o tradicional banho santo (muito característico das zonas litorais), prática que trazia a Espinho numerosos forasteiros. Contudo, os festejos de 1923 revestiram-se de alguma imponência, devido à presença, pouco comum, da componente sagrada, com missa de festa e grande instrumental pela capela da Banda Velha de Ovar, seguida de uma majestosa procissão. As festividades a este santo popular, realizadas um pouco por toda a freguesia, adquiriam maior vulto nas ruas de Camões (rua 25) e Vaz de Oliveira (14), no jardim anexo ao Teatro Aliança e, mais tarde, no Largo da Igreja Matriz.

Centro Republicano de Silvalde

Com a implantação da República em Outubro de 1910, foram fundados por todo o país novos centros republicanos locais. Espinho não foi excepção, e o mesmo aconteceu com a freguesia de Silvalde, que na época fazia parte do concelho da Feira. A cerimónia de inauguração do Centro Democrático Magalhães Lima, de Silvalde, em 4 de Junho de 1911, tomou o carácter de comício popular, com fervorosos discursos apologéticos dos ideais republicanos e das vantagens do novo regime político. Estes centros desempenharam um importante papel nas áreas da escolarização e da solidariedade social.

Cinema em relevo

Por volta dos anos 50 do século passado, começou a surgir nas salas de cinema portuguesas o designado "cinema em relevo", mais conhecido hoje por "3 D" ou cinema a três dimensões. De acordo com as notícias da época, os críticos e os técnicos cinematográficos mais experimentados, não escondiam o seu pessimismo em relação às consequências nefastas que poderiam advir da vitória do cinema a três dimensões sobre o tradicional "cinema liso". Coube ao Cine-Teatro do Casino, em 10 de Junho de 1953, apresentar pela primeira vez ao público espinhense o popular "Metroscopix", uma revolucionária modalidade de "cinema em relevo" produzida pela empresa americana Metro.



Anno I — Espinho, 25 de Março de 1909 — Numero 2

A RAZÃO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

JOÃO DE LIMA FERREIRA, Director — LARGO DA GRACIOSA, 14

Composto e impresso na typographia da empreza Largo da Graciosa, n.º 14 — ESPINHO

O Jornal *A Razão*

O primeiro número do quinzenário *A Razão* foi publicado em 11 de Março de 1909, e apresentava um formato 45/31 cm, com quatro colunas nas três primeiras páginas e três colunas na última página. Este periódico veio ocupar o lugar deixado vago por *O Defensor*. Apesar de afirmar, na linha que vinha sendo seguida pelos seus antecessores, que não era seu intuito embrenhar-se na política e que nunca seria um órgão de opiniões alheias, o que é certo é que o jornal continuou a defender os interesses da vereação espinhense, neste período liderada pelo Dr. Castro Soares. O que estava em causa com a sua criação, era continuar a manter um órgão de comunicação que fizesse frente aos republicanos da *Gazeta de Espinho*. Para lá da sua ligação a elementos do Partido Regenerador local, dava grande destaque aos assuntos camarários, transcrevendo praticamente na íntegra todas as sessões, ofícios e requerimentos apresentados, sendo acusado por esse motivo de funcionar como "órgão oficial" da Câmara Municipal de Espinho. A redacção, administração e tipografia do jornal ocupavam a casa n.º 14 do Largo da Graciosa, e o seu director, João de Lima Ferreira, era a sua principal figura. À semelhança de outros periódicos locais que tiveram uma vida efémera, *A Razão* saiu a público pela última vez em 27 de Junho de 1910, numa altura em que se faziam sentir fortes ventos de mudança política, que auguravam dias mais felizes e uma "era de prosperidade, de liberdade e de progresso". A colecção completa deste periódico, composta por 31 números, pode ser consultada na Biblioteca Pública Municipal do Porto.

"Passerelle" do caminho de ferro

Foi por insistência de uma Comissão de Melhoramentos da Praia de Espinho, que o Conselheiro Manuel Espregueira, Director Geral da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, autorizou, em Junho de 1893, a colocação de uma "Passerelle" sobre a linha férrea para fazer a ligação entre a Av. Serpa Pinto (actual Av. 8) e a rua da Graciosa (rua 8). A estrutura de ferro e madeira era semelhante àquela que estava colocada na linha de Cascais. Este melhoramento, revestiu-se de grande utilidade para a mobilidade da população espinhense, e fez aumentar a procura pelos veraneantes das casas de aluguer situadas a nascente da estação do caminho de ferro. Foi desactivada em 1975, aquando da construção da passagem subterrânea.

Aqui tão perto

Cidades

Em Maio, no Sul, as cidades transfiguram-se: antecipam subitamente o Verão, combinando-o sabiamente com as flores, os cheiros e os sabores de Primavera. Das laranjeiras que preenchem as ruas desprende-se o mais suave e completo dos perfumes, enquanto gerânios de todas as cores instalados em janelas de casas brancas espreitam as pessoas que passam, avaliando-lhes, sobranceiros, acções e intenções. Um pouco por todo o lado, nascem pátios e praças, claros espaços de convergência: quem os imaginou, por lá terá certamente repartido homens e mulheres tecendo conversas e afectos, ignorando o sol e o calor na doce sombra de laranjeiras e limoeiros.

Nos campos que abraçam estas cidades, a lonjura simétrica das oliveiras conduz-nos a Mediterrâneos tranquilos ao mesmo tempo que, na boca, nos cresce o sabor do azeite e do pão. É tempo então de recuperar um dos raros períodos na história do mundo em que os homens foram capazes de ser homens. Regressemos a Córdova do século X e vivamos – cristãos, muçulmanos e judeus – os dias fecundos da tolerância. Longe, muito longe permanecem ainda, os tempos em que sofisticadas tecnologias de guerra movidas por ódios incontornáveis combatem pedras que voam, desesperadas, das mãos de crianças e jovens dispostos serenamente ao sacrifício. Aqui vivemos, então, sem deixarmos que nada nem ninguém se intrometa na paz que soubemos construir. Enquanto, à nossa volta, reis e senhores se afadigam em guerras e matanças várias, nós decidimos cruzar pacificamente os nossos saberes, aprendendo uns dos outros, percorrendo, lado a lado, os caminhos que fazem de nós mais pessoas. As armas que escolhemos não matam, fazem crescer os homens: o estudo da Filosofia, da Matemática, das Artes e da Arquitectura conduziu-nos ao melhor de nós próprios, tendo feito do califado de Córdova um pequeno mundo próspero, sábio e tolerante. Além do mais, conduziram até nós os olhos invejosos de gerações por vir: aqui puderam verificar que, nem sempre e felizmente, o homem é o lobo do homem.

Apetece agora, olhando passados como este, regressar rapidamente ao futuro e sorver uma vez mais o perfume das laranjeiras nas ruas estreitas de uma longínqua cidade branca. Oxalá a brisa cálida que sopra nos fins de tarde nas praças ensolaradas do Sul nos traga o espírito de Córdova do século X. Pode mesmo, quem sabe, viajar nos ramos seguros de uma qualquer oliveira.

Alice Pinto

Quatro entidades que tratam das praias

A concessão da exploração das praias é da responsabilidade das Administrações Portuárias ou das Capitanias; os apoios de praia são atribuídos pelas Direcções Regionais de Ambiente e Ordenamento do Território; a vigilância está a cargo dos concessionários e das autarquias; as análises das águas são realizadas pelo Instituto do Ambiente.

Regimento de Engenharia colabora

A pedido da câmara, o Regimento de Engenharia de Espinho fez deslocar, na passada semana, algumas máquinas para as praias da cidade e procedeu a trabalhos de alinhamento das areias, tornando assim os espaços mais agradáveis para os utilizadores.

Estruturas de apoio melhoram

As infra-estruturas de apoio às zonas de praias concessionadas de Espinho têm vindo a ser melhoradas, contando todas com chuveiros e com bares, uns mais completos que outros. Por resolver de forma mais satisfatória está o caso das instalações sanitárias, que existem junto à Praia Azul, no Cabana e na Piscina.

Praias de Ouro

Duas praias de Ovar, Furadouro e Marreta, encontram-se no lote das 49 a que a Quercus atribui a "qualidade de ouro", isto é, praias que desde 1993, ano em que o Ministério do Ambiente começou a fazer um acompanhamento sistemático da qualidade da água, têm sempre apresentado qualidade boa. Espinho e V. N. de Gaia não têm qualquer praia incluída naquela lista. De registar que o concelho de V.N. de Gaia viu aumentar este ano de forma significativa o número de praias com Bandeira Azul, que passaram de doze para dezasseis. Entre elas contam-se cinco bem perto de Espinho, no cordão situado entre Granja e Miramar.

A polémica vai à praia

A Quercus pôs em causa a qualidade da água de cinco das praias de V. N. de Gaia galardoadas com a Bandeira Azul, entre elas Miramar, Canidelo e Madalena Norte, afirmando que aquele galardão só foi concedido porque não foram tomadas em consideração as análises às águas realizadas em Setembro do ano passado.

Recorde-se que naquele mês se verificaram fortes chuvadas que arrastaram muitos detritos e terão sido responsáveis por resultados negativos da qualidade das águas, os quais foram anulados por se entender que teriam origem específica naquela situação anormal. Certo é que a Quercus identificou um total de trinta e três praias, em todo o país, directamente beneficiadas por aquela medida.

Responsáveis da autarquia gaiense mostraram-se muito agastados com a associação ambientalista, recomendando aos seus dirigente que se ocupem das praias que, comprovadamente, se encontram em má situação, e reivindicando o trabalho feito na requalificação das ribeiras e no melhoramento da rede de saneamento.

As recomendações da Quercus

Verifique se na praia que vai frequentar é realizado o controlo de qualidade da água balnear.

Certifique-se de que a qualidade da água da sua praia é aceitável ou, preferencialmente, boa.

Verifique os meios de segurança e as infra-estruturas.

Verifique e contribua para a limpeza do areal. Exija a ausência de cães.

Evite permanecer na praia nas horas de maior calor e evite uma exposição excessiva ao sol.

Evite fazer ruído.

Proteja as dunas e as falésias das praias costeiras e a vegetação nas praias fluviais.

Vá de transportes menos poluentes até à zona balnear; deixe o carro em casa.

Abertura da época balnear com tempo incerto

Bombeiros garantem segurança nas praias

Um dia primeiro de Junho com tempo instável e pouco convidativo a uma ida inaugural à praia marcou o início de uma época balnear que assinala o regresso da Bandeira Azul a Espinho.

Mário Gouveia

Apesar dos meios serem quase sempre escassos, os bombeiros continuam a sua acção de protecção

António Santos

São seis as zonas concessionadas dotadas das estruturas indispensáveis ao melhor aproveitamento do verão que está a chegar. As praias da Costa Verde, Seca, Azul, Pop e Marbelo, entregues à exploração privada, a que se junta a Praia da Baía, à responsabilidade da câmara, oferecem mais de um milhar de barracas para alugar ao dia ou em períodos que podem ir até ao mês. Depois, há ainda as praias não concessionadas e sem vigilância mas muito procuradas de Silvalde e Paramos, que atraem quem procura ambientes mais calmos mas que representam uma preocupação acrescida para os responsáveis pela segurança dos banhistas mais desprevenidos

É precisamente nas eventuais situações de risco nas praias da região que se verificará a intervenção das corporações de bombeiros de Espinho, Aguda e Esmoriz. Em contactos estabelecidos com cada uma delas, foi-nos dito que estão a postos para acorrer quando necessário, se bem que surjam algumas queixas relativamente aos meios disponíveis. Gomes da Costa, comandante dos Voluntários de Espinho, lamenta a demora na reparação de uma mota de água acidentada, mas conta com duas embarcações e diz dispor de pessoal em número e qualidade adequados às possíveis necessidades. "As nossas maiores preocupações estão voltadas para as praias de Paramos e Silvalde, por falta de vigilância regular", diz. Lembra, por outro lado, que já houve anos em que os bombeiros montavam um pequeno circuito de rádio nas praias concessionadas que permitia accionar rapidamente um posto colocado a meio da zona, em caso de emergência. Os aparelhos de transmissão avariaram e a sua reparação nunca foi efectivada pela entidade proprietária, o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN).

A sul de Espinho, em Esmoriz, Cortegaça ou Maceda, há também praias não vigiadas mas que estão a cargo dos bombeiros da primeira daquelas vilas, que para tal têm um protocolo com a câmara e as juntas. Jacinto Oliveira, comandante da corporação, diz-se satisfeito pelo facto de nos três anos que esta intervenção já conta não se terem verificado quaisquer mortes. Para isso, é decisiva a presença, das 9 às 20 horas, de dois elementos da corporação em qualquer daquelas praias e também na zona da Barrinha, dotados do equipamento necessário. "As duas motas de água e a embarcação pneumática tipo 'zebro' de que dispomos são essenciais neste processo", diz, pelo que a sua preocupação vai, neste momento, para a demora na reparação do motor da embarcação, que é pertença do ISN.

Quanto aos Bombeiros da Aguda, têm este ano uma "responsabilidade acrescida", como faz notar o adjunto de comando César Lourenço, a qual se prende com o facto de entre Granja e Miramar estarem situadas nada menos de cinco praias com Bandeira Azul. Para toda a acção que poderão ter de desenvolver, aqueles bombeiros dispõem de duas embarcações, uma delas pertencente ao ISN, entidade que aquele responsável critica por não prestar praticamente qualquer apoio à corporação. "O que vale", acrescenta em tom de desabafo, "é que os bombeiros se apoiam uns aos outros e nós tanto ajudamos os de Espinho como eles a nós". Mesmo assim, é de opinião que poderão desempenhar satisfatoriamente a sua missão, para o que contam também com a colaboração das pessoas, cujo comportamento nas praias é decisivo.

Mas a novidade, em termos de segurança nas praias, de que mais se tem falado é o lançamento no mercado de pulseiras para crianças que permitem a sua localização por telemóvel, uma iniciativa bem a propósito, se nos lembrarmos que todos os anos são às dezenas as crianças que se perdem dos seus familiares. Trata-se de mais um factor de segurança e bem-estar num período do ano que convida ao relaxamento e ao gozo daquilo que a natureza tem para nos dar, mas em que a atenção ao que pode correr mal não é de pôr de lado.